

RESUMO TÉCNICO
RESULTADOS DO ÍNDICE
DE DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
2005-2015

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS
EDUCACIONAIS
DEED

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | DEED

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | DAEB

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	9
2.1 Todas as redes de ensino (total).....	9
2.2 Rede pública.....	14
2.3 Rede estadual.....	17
2.4 Rede municipal.....	19
2.5 Rede privada.....	28
3. ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	29
3.1 Todas as redes de ensino (total).....	29
3.2 Rede pública.....	34
3.3 Rede estadual.....	42
3.4 Rede municipal.....	44
3.5 Rede privada.....	46
4. ENSINO MÉDIO.....	48
4.1 Todas as redes de ensino (total).....	48
4.2 Rede estadual.....	52
4.3 Rede privada.....	54
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
6. MAIS INFORMAÇÕES.....	57

1. INTRODUÇÃO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ideb, é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro a partir da combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala (Prova Brasil e Saeb) e a taxa de aprovação, indicador que tem influência na eficiência do fluxo escolar, ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos. Essas duas dimensões, que refletem problemas estruturais da educação básica brasileira, precisam ser aprimoradas para que o país alcance níveis educacionais compatíveis com suas potencialidades. Pela própria construção matemática do indicador (taxa de troca entre as duas dimensões consideradas), para elevar o Ideb, as redes de ensino e as escolas precisam melhorar as duas dimensões do indicador simultaneamente, uma vez que a natureza do indicador dificulta a sua elevação considerando apenas a melhoria de uma dimensão em detrimento da outra.

O cálculo do Ideb obedece a uma fórmula bastante simples: as notas das provas de língua portuguesa e matemática são padronizadas em uma escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). Depois, a média dessas duas notas é multiplicada pela média (harmônica) das taxas de aprovação das séries da etapa, que, em percentual, varia de 0 (zero) a 100 (cem). Para exemplificar o cálculo do indicador, são apresentados no quadro 1 abaixo quatro exemplos:

Quadro 1. Exemplos do cálculo do Ideb

Escola	Prova Brasil (N)	Aprovação média (P)	Ideb (N) x (P)
A	6,0	90%	5,4
B	6,0	80%	4,8
C	4,0	80%	3,2
D	5,0	100%	5,0

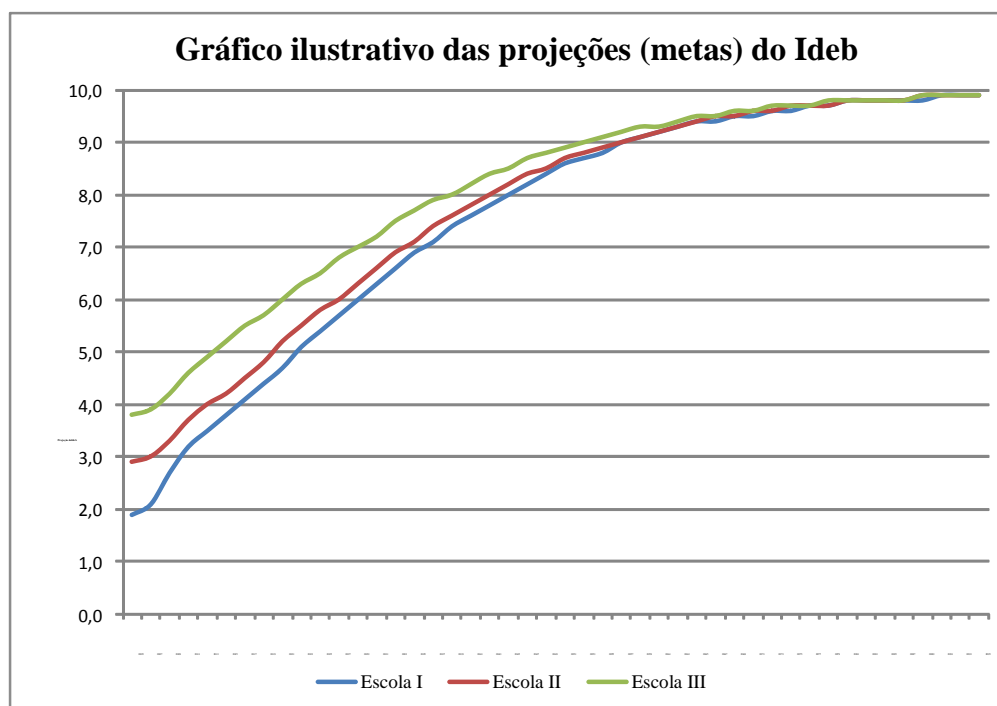
Não é difícil perceber que a existência de Ideb baixo é explicada pela combinação de resultados baixos na taxa de aprovação (poucos alunos passam de ano) e/ou no desempenho na Prova Brasil (poucos alunos alcançam boas notas). Entre escolas com mesmo desempenho na Prova Brasil (escolas A e B), terá maior Ideb aquela com maior taxa média de aprovação (escolas A). Entre escolas com a mesma taxa média de aprovação (escolas B e C), terá maior Ideb aquela com maior desempenho na prova Brasil (escolas B). Quando todos os alunos são aprovados, o Ideb é igual ao desempenho na Prova Brasil (escola D).

Com o Ideb, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, difundindo e valorizando a cultura do aprendizado, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores dois resultados muito importantes do processo educacional. A combinação de ambos tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb ou Prova Brasil, o fator fluxo será prejudicado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação de alunos com

baixo desempenho, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema, ou seja, para melhorar o Ideb, os sistemas de ensino devem melhorar simultaneamente as duas dimensões do indicador, fluxo escolar e desempenho nas avaliações.

As metas intermediárias do Ideb foram calculadas pelo Inep considerando o estágio de desenvolvimento educacional que a unidade considerada (escola, município e estado) estava em 2005. Assim, propôs-se uma trajetória para cada unidade, de maneira que, no conjunto, o país alcance a sua meta ao final do período considerado (ver quadro 2 a seguir). Como as trajetórias são diferentes para cada unidade considerada, os esforços também serão distintos. A construção das metas considerou o ajustamento de uma função logística a partir dos parâmetros iniciais observados em 2005 e a convergência dos Idebs de todas as unidades (escolas, municípios e estados) em 2095, vislumbrando a possibilidade de “promoção da equidade” no horizonte da projeção (ver gráfico ilustrativo a seguir).

Para mais informações sobre a metodologia do Ideb e das metas intermediárias para a trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas consulte o sítio do Inep <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/portal-ideb>.



Quadro 2. Valores do Ideb observados em 2005 e metas para 2021 – Brasil

Etapa de ensino	Ideb observado em 2005	Meta do Ideb para 2021
Ensino fundamental – anos iniciais	3,8	6,0
Ensino fundamental – anos finais	3,5	5,5
Ensino médio	3,4	5,2

Considerando que a meta seja superada antes do prazo proposto, permanecerá o desafio de manter a mesma no patamar já alcançado. Afinal, o que se deseja é que as crianças passem de ano e aprendam; daí a importância do acompanhamento longitudinal. A meta é uma referência e, uma vez superada, deve trazer novos desafios para a comunidade escolar.

Diante disso, há algumas indicações de que a superação de metas pode ser mais facilmente alcançada em unidades que possuem Ideb's mais baixos. Surpreendentemente, a adoção de ações simples podem trazer resultados bastante positivos (ver tabela 1). Acreditar que o aluno possa aprender é uma delas. Soma-se a isso a lógica da responsabilização introduzida no sistema educacional brasileiro com a divulgação dos resultados por escola. Todos esses fatores podem gerar um sistema de incentivos e mobilizar os diferentes atores das escolas (gestores, diretores, professores, pais, alunos) para que ações articuladas (pedagógicas e de gestão) sejam implementadas para superação de deficiências e, assim, obter resultados melhores.

Tabela 1. Anos iniciais do ensino fundamental - Número de escolas, resultados do Ideb 2005 e 2015 e o alcance da meta 2015 - Brasil

Faixas de Ideb	Número de escolas que possuem Ideb 2005 e 2015	Número de escolas que alcançaram a meta 2015	
		Total	%
Até 3,7	10.516	7.062	67,2
De 3,8 a 4,9	8.999	5.895	65,5
De 5,0 a 5,9	2.064	1.289	62,5
6,0 ou mais	145	86	59,3

Fonte: MEC/Inep

Desde a quarta edição do Ideb (2011), o Inep estabeleceu uma nova sistemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb e instituiu que o público-alvo para aplicação das provas seria obtido a partir dos dados fornecidos ao Censo Escolar. Este procedimento permitiu que as provas passassem a ser identificadas com nome e dados pessoais dos estudantes ainda no processo de impressão e, no momento de sua aplicação, a distribuição do material passou a ser nominal. Tal medida configura-se em um procedimento valioso para o controle de qualidade da aplicação e da representatividade dos resultados obtidos, pois possibilita a identificação dos alunos que fizeram a prova e, naturalmente, aqueles que não a fizeram. Outra ação importante foi o critério de participação mínima na aplicação, que foi estabelecido como sendo 50% do número de estudantes declarados ao Censo Escolar. Tiveram divulgados os seus resultados de desempenho na Prova Brasil e, conseqüentemente, no Ideb, tão somente as unidades escolares públicas e os municípios que cumpriram este critério, buscando, dessa forma, garantir um número mínimo de participação e a maior precisão do resultado.

As verificações de controle de qualidade dos dados estão sendo aprimoradas continuamente. Cabe salientar que os resultados das duas dimensões do Ideb foram divulgados antecipadamente às escolas e às redes de ensino. Assim, todas elas puderam

analisar seus resultados e, eventualmente, solicitar alguma correção, tanto no desempenho dos seus alunos como também nas taxas de aprovação. Essas ações foram planejadas para tentar minimizar as chances de possíveis transtornos. Considerando a magnitude do processo, que envolve milhões de alunos matriculados em milhares de escolas em todo o território nacional, equívocos pontuais são esperados.. A participação dos gestores municipais e estaduais, além de suas respectivas escolas é fator preponderante para o sucesso desse grande esforço nacional que envolve a produção e divulgação dos resultados do Censo Escolar, da Prova Brasil e do Ideb.


































Este documento apresenta alguns resultados da sexta edição do Ideb (2015), consolidando dados para o país e para as 27 unidades da federação. As tabelas e gráficos permitem uma análise transversal, entre unidades da federação, como também longitudinal, permitindo identificar os esforços e progressos alcançados desde a primeira edição do Ideb em 2005, além dos desafios que precisarão ser vencidos para que o País alcance, em 2021, as metas propostas pelo Inep. O desejo do Inep é que os resultados sejam adequadamente apropriados pelos gestores das escolas públicas e privadas, dos municípios, dos estados e da sociedade em geral, para possibilitar reflexões a fim de orientar ações em todas as instâncias para que o País possa seguir avançando nas próximas edições.

2. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 Todas as redes de ensino (total)

Os resultados do Ideb, considerando o desempenho de todas as redes de ensino, apresentados na Tabela 2 abaixo, mostram que o país segue melhorando seu desempenho nos anos iniciais do ensino fundamental, alcançando em 2015, um índice igual a 5,5. A meta proposta foi superada em 0,3 ponto. Apenas os estados do Amapá, Rio de Janeiro e o Distrito Federal não alcançaram suas metas. Cabe destacar o estado do Ceará, que superou a meta proposta para 2015 em 1,4 ponto.

Tabela 2. Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - total

Unidade da Federação	Ideb - total								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	3,8	4,2	4,6	5,0	5,2	0,93	5,93	5,5	5,2 
Norte	3,0	3,4	3,8	4,2	4,3	0,89	5,27	4,7	4,4 
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,6	4,0	4,3	4,7	5,2	0,92	5,89	5,4	5,0 
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,8	4,3	4,6	5,1	0,90	5,98	5,4	4,8 
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	3,1	3,6	3,9	4,3	4,7	0,91	5,69	5,2	4,5 
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,7	4,1	4,3	4,7	5,0	0,93	5,60	5,2	5,1 
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	2,8	3,1	3,6	4,2	4,0	0,86	5,16	4,5	4,1 
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,4	3,8	4,1	4,0	0,89	5,02	4,5	4,6 
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	4,1	4,5	4,9	5,1	0,93	5,51	5,1	4,9 
Nordeste	2,9	3,5	3,8	4,2	4,3	0,90	5,35	4,8	4,3 
Maranhão ⁽²⁾	2,9	3,7	3,9	4,1	4,1	0,92	4,99	4,6	4,2 
Piauí ⁽²⁾	2,8	3,5	4,0	4,4	4,5	0,89	5,50	4,9	4,2 
Ceará ⁽²⁾	3,2	3,8	4,4	4,9	5,2	0,96	6,10	5,9	4,5 
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,7	3,4	3,9	4,1	4,4	0,90	5,36	4,8	4,1 
Paraíba ⁽²⁾	3,0	3,4	3,9	4,3	4,5	0,90	5,44	4,9	4,4 
Pernambuco ⁽²⁾	3,2	3,6	4,1	4,3	4,7	0,91	5,57	5,0	4,6 
Alagoas ⁽²⁾	2,5	3,3	3,7	3,8	4,1	0,89	5,23	4,7	3,9 
Sergipe ⁽²⁾	3,0	3,4	3,8	4,1	4,4	0,87	5,36	4,6	4,4 
Bahia ⁽²⁾	2,7	3,4	3,8	4,2	4,3	0,87	5,41	4,7	4,1 
Sudeste	4,6	4,8	5,3	5,6	5,9	0,96	6,39	6,1	5,9 
Minas Gerais ⁽²⁾	4,7	4,7	5,6	5,9	6,1	0,98	6,46	6,3	6,0 
Espírito Santo ⁽²⁾	4,2	4,6	5,1	5,2	5,4	0,93	6,17	5,7	5,6 
Rio de Janeiro ⁽²⁾	4,3	4,4	4,7	5,1	5,2	0,91	6,05	5,5	5,6 
São Paulo ⁽²⁾	4,7	5,0	5,5	5,6	6,1	0,98	6,54	6,4	6,0 
Sul	4,4	4,8	5,1	5,5	5,8	0,95	6,35	6,0	5,8 
Paraná ⁽²⁾	4,6	5,0	5,4	5,6	5,9	0,95	6,54	6,2	5,9 
Santa Catarina ⁽²⁾	4,4	4,9	5,2	5,8	6,0	0,96	6,56	6,3	5,8 
R. G. do Sul ⁽²⁾	4,3	4,6	4,9	5,1	5,6	0,93	6,13	5,7	5,6 
Centro-Oeste	4,0	4,4	4,9	5,3	5,5	0,95	6,05	5,7	5,4 
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,6	4,3	4,6	5,1	5,2	0,90	6,05	5,5	5,0 
Mato Grosso ⁽²⁾	3,6	4,4	4,9	5,1	5,3	0,98	5,85	5,7	5,0 
Goiás ⁽²⁾	4,1	4,3	4,9	5,3	5,7	0,96	6,08	5,8	5,4 
Distrito Federal ⁽²⁾	4,8	5,0	5,6	5,7	5,9	0,94	6,36	6,0	6,1 

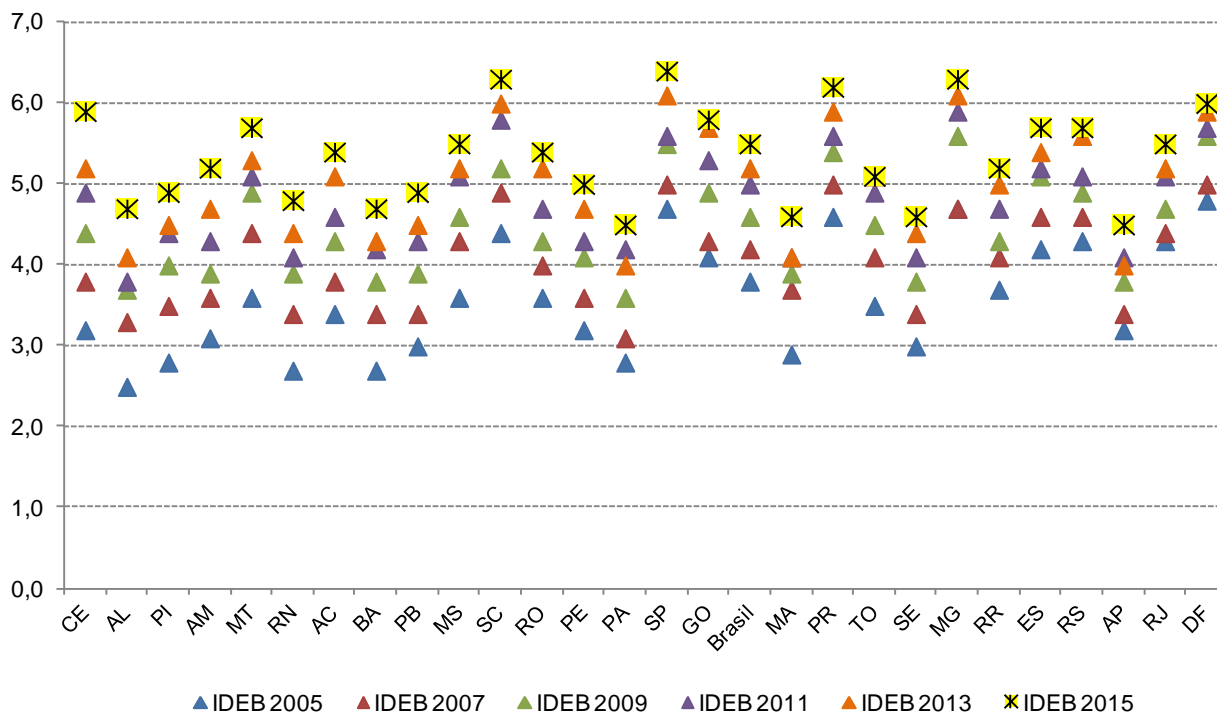
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados sem as escolas privadas.

(2) Médias da Prova Brasil/SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

O gráfico 1 abaixo mostra a evolução do Ideb em suas seis edições destacando à esquerda os estados com maior variação do Ideb (em termos absolutos) e, à direita, aqueles com menor variação no período. Os estados do Ceará, Alagoas e Piauí apresentaram os

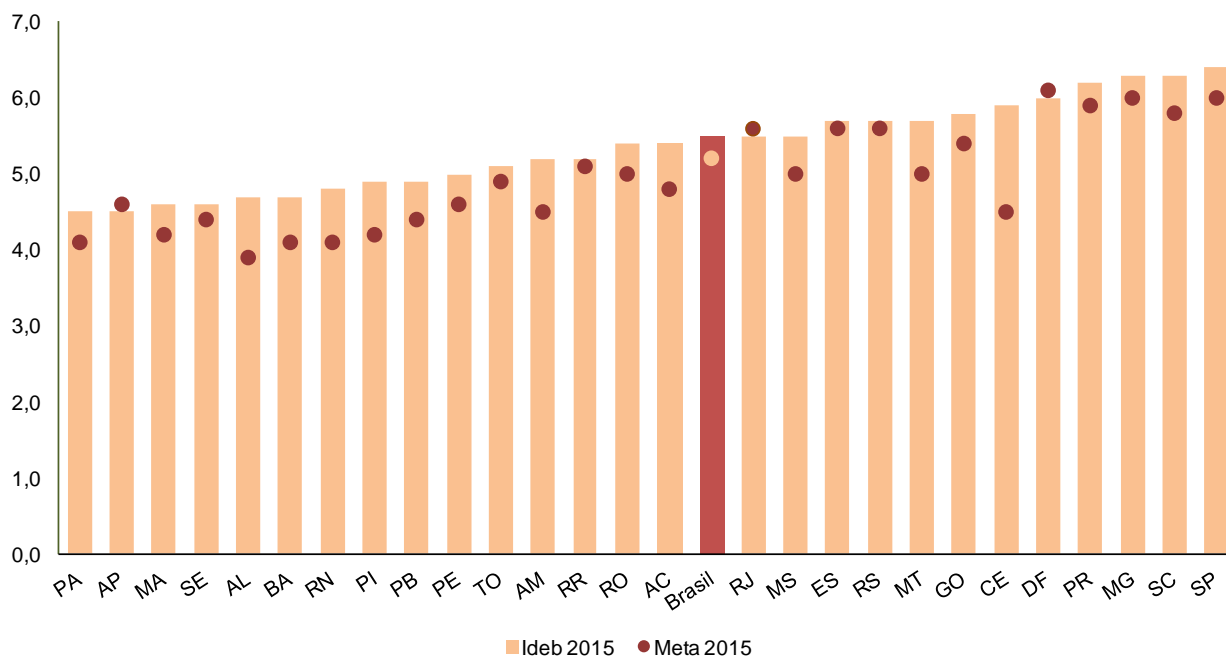
Gráfico 1. Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb por unidade da federação - total - 2005 - 2015



maiores crescimentos no período. Os estados de Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo detêm os maiores Idebs do País nos anos iniciais do ensino fundamental, apesar de apresentarem uma evolução mediana em termos absolutos entre 2005 e 2015, portanto encontrando-se posicionados no centro do gráfico.

O gráfico 2 revela que as metas foram superadas em quase todas as unidades da

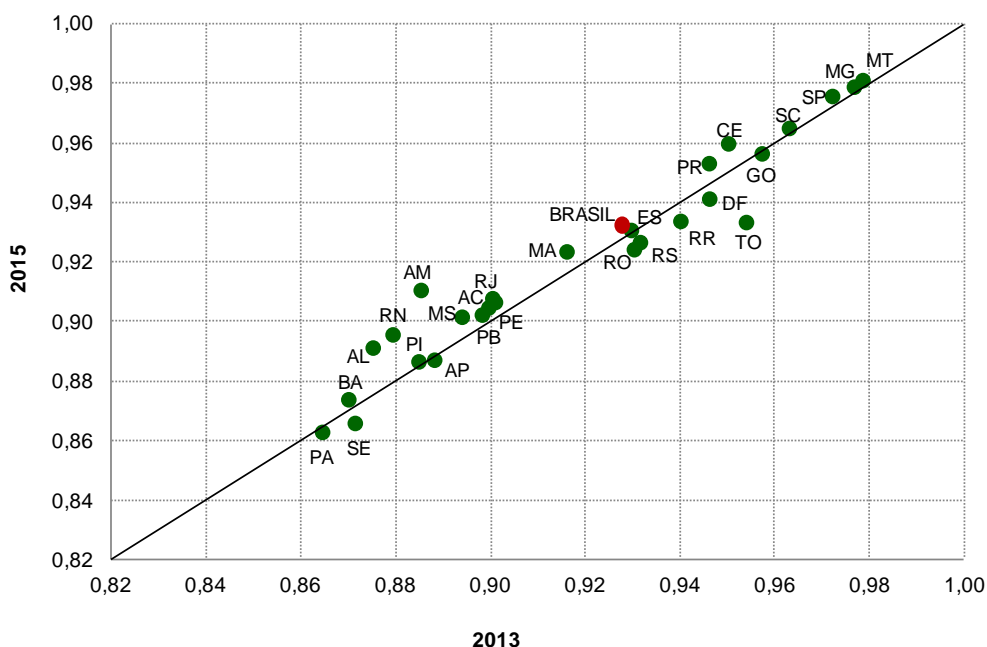
Gráfico 2. Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da federação - total - 2015



federação. Apenas os estados do Rio de Janeiro, Amapá e Distrito Federal não superaram a meta proposta nesta sexta edição, mas também é possível observar que o Rio de Janeiro e o Distrito Federal têm desempenho no Ideb superior à média nacional. Quando o marcador que indica a meta está acima da coluna com o resultado do Ideb, a unidade da federação não atingiu a meta proposta.

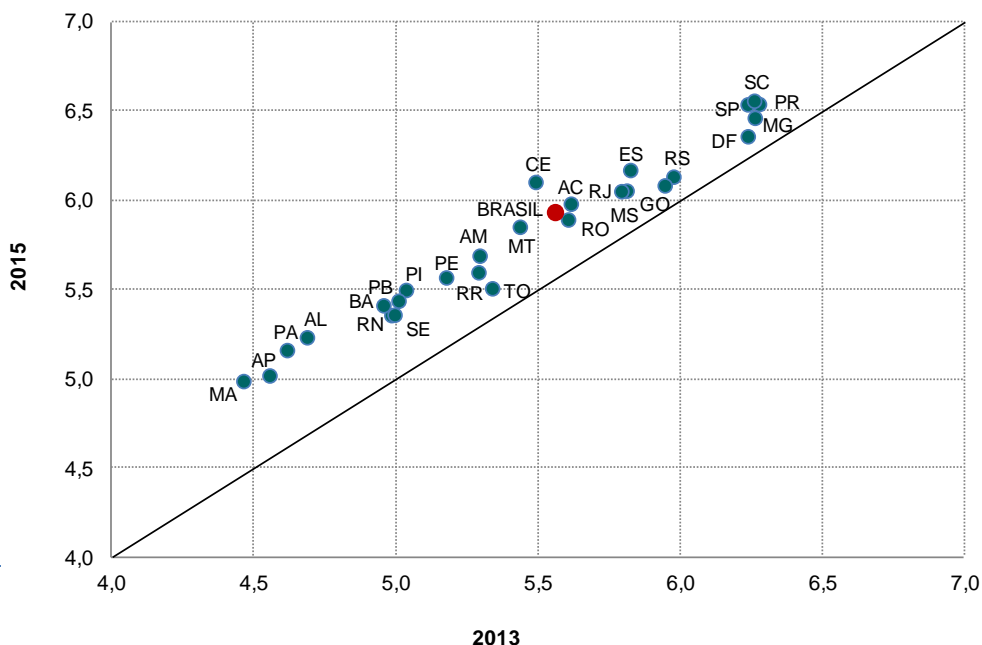
Os gráficos 3 e 4 apresentam, respectivamente, as dimensões de rendimento e desempenho do Ideb para os anos iniciais do ensino fundamental nos anos de 2013 e 2015. Pelo gráfico 3, nota-se que Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina têm as maiores taxas de aprovação. No outro extremo, estão Pará, Sergipe e Bahia, que se encontram ainda entre os estados com pior resultado neste indicador.

Gráfico 3. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2013 e 2015 - total



O Gráfico 4 apresenta a proficiência média padronizada comparada, entre os anos

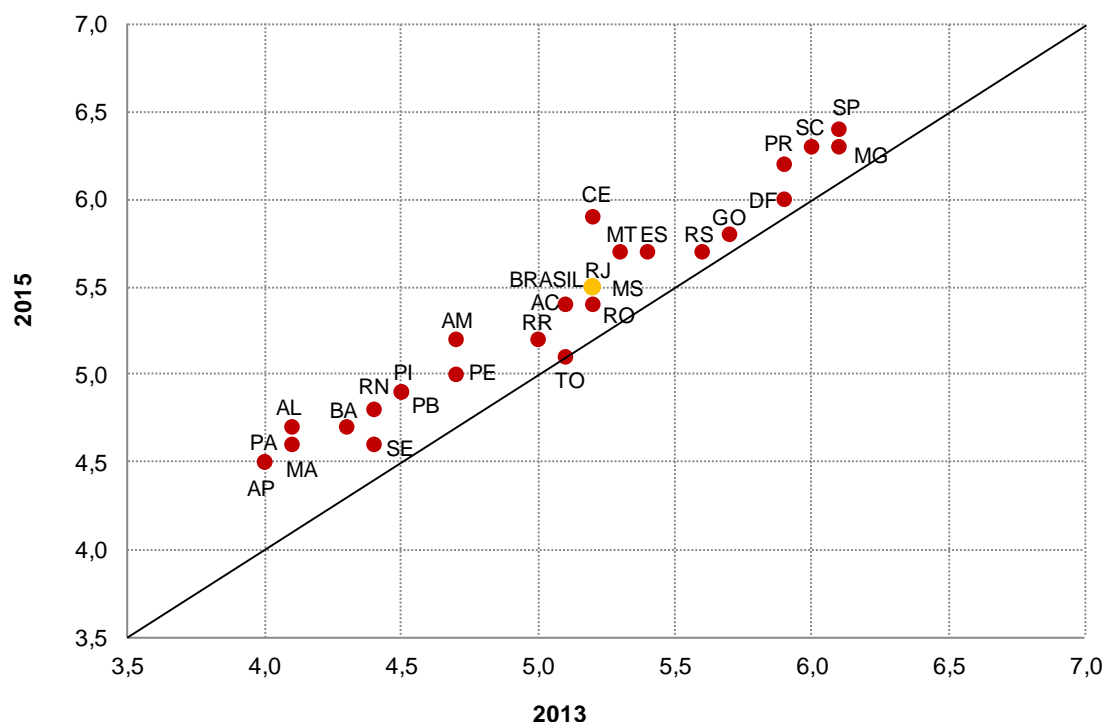
Gráfico 4. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2013 e 2015 - total



de 2013 e 2015. O destaque fica para o fato de todos os estados terem evoluído em relação à medida anterior.

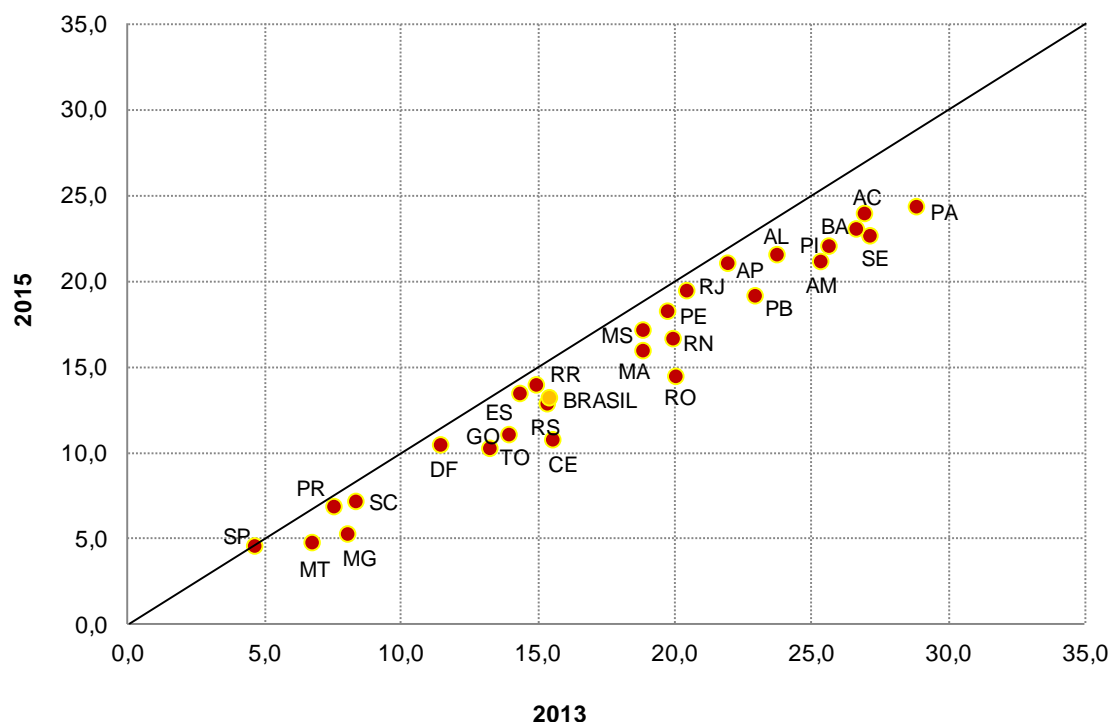
Como resultado do comportamento dos dois componentes mostrados anteriormente, o gráfico 5 apresenta a evolução do Ideb entre os anos de 2013 e 2015. Nota-se que, com exceção de Tocantins, todos os estados estão posicionados acima da diagonal, portanto possuem um resultado melhor que o anterior. Ainda no gráfico, é possível identificar três grupos: a) o primeiro, na parte inferior esquerda do gráfico, agrupa estados com Ideb inferior a 5,0 em 2015; b) o segundo, em torno da média brasileira, e, por fim; c) um terceiro, composto pelos estados com os maiores Ideb (Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Distrito Federal). A altura em relação à linha diagonal revela a magnitude da variação em relação à medida anterior, neste caso percebe-se que o maior crescimento entre a o Ideb de 2013 e o Ideb 2015 foi registrado no estado do Ceará.

Gráfico 5. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o Ideb 2013 e o Ideb 2015 - total



Melhorar as taxas de aprovação, além de qualificar mais estudantes a alcançarem as séries superiores do ensino fundamental e, conseqüentemente, do ensino médio, leva progressivamente à melhoria de outro indicador, a taxa de distorção idade-série. O gráfico 6 evidencia o movimento deste indicador entre os anos de 2013 e 2015 e as expressivas diferenças entre as unidades da federação.


































Gráfico 6. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a taxa de distorção idade-série de 2013 e 2015 - total



2.2 Rede pública

Sem a rede privada o Ideb do Brasil é 0,2 ponto inferior. Apesar disso, o País mantém uma trajetória consistente de melhoria, superando a meta proposta e atingindo um valor igual a 5,3 em 2015. Esse comportamento proporcionou um aumento de 1,7 ponto no Ideb da rede pública entre 2005 e 2015. A rede pública do estado do Ceará apresentou a melhor evolução nesse mesmo período, passando de 2,8 em 2005 para 5,7 em 2015, ritmo de crescimento quatro vezes superior à média nacional. Com exceção dos estados do Amapá, Sergipe, Rio de Janeiro e Distrito Federal as demais unidades da federação alcançaram suas metas.

Tabela 3. Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede pública

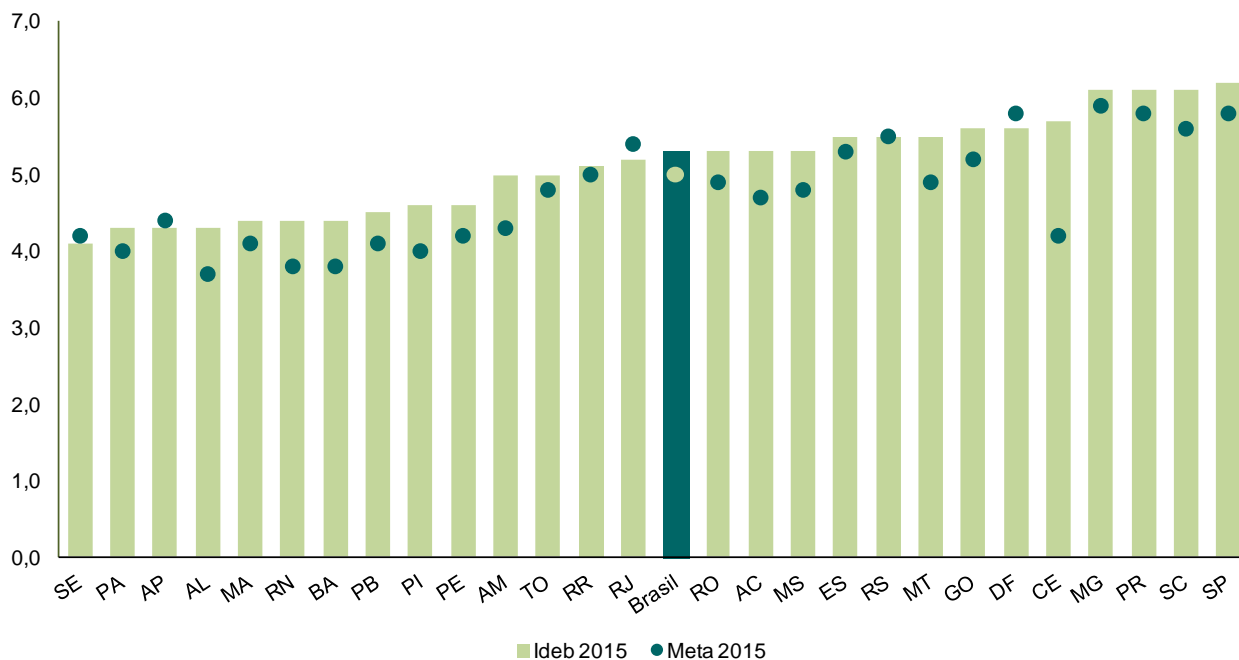
Unidade da Federação	Ideb - rede pública								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	3,6	4,0	4,4	4,7	4,9	0,92	5,74	5,3	5,0 
Norte	2,9	3,3	3,8	4,2	4,3	0,88	5,30	4,7	4,3 
Rondônia ⁽¹⁾	3,5	3,9	4,3	4,6	5,1	0,92	5,79	5,3	4,9 
Acre ⁽¹⁾	3,3	3,7	4,2	4,5	5,0	0,90	5,89	5,3	4,7 
Amazonas ⁽¹⁾	2,9	3,4	3,8	4,2	4,5	0,90	5,55	5,0	4,3 
Roraima ⁽¹⁾	3,6	4,1	4,2	4,5	4,8	0,93	5,47	5,1	5,0 
Pará ⁽¹⁾	2,7	3,0	3,6	4,0	3,8	0,85	5,03	4,3	4,0 
Amapá ⁽¹⁾	3,0	3,3	3,8	4,0	3,9	0,88	4,86	4,3	4,4 
Tocantins ⁽¹⁾	3,4	4,0	4,4	4,8	5,0	0,93	5,38	5,0	4,8 
Nordeste	2,7	3,3	3,7	4,0	4,1	0,89	5,20	4,6	4,0 
Maranhão ⁽¹⁾	2,7	3,5	3,7	3,9	3,8	0,92	4,78	4,4	4,1 
Piauí ⁽¹⁾	2,6	3,3	3,8	4,1	4,1	0,87	5,21	4,6	4,0 
Ceará ⁽¹⁾	2,8	3,5	4,1	4,7	5,0	0,95	6,00	5,7	4,2 
R. G. do Norte ⁽¹⁾	2,5	3,2	3,5	3,8	4,0	0,87	5,03	4,4	3,8 
Paraíba ⁽¹⁾	2,7	3,3	3,6	4,0	4,2	0,88	5,10	4,5	4,1 
Pernambuco ⁽¹⁾	2,8	3,3	3,7	3,9	4,1	0,89	5,23	4,6	4,2 
Alagoas ⁽¹⁾	2,4	3,1	3,4	3,5	3,7	0,87	4,93	4,3	3,7 
Sergipe ⁽¹⁾	2,8	3,2	3,4	3,6	3,8	0,83	4,97	4,1	4,2 
Bahia ⁽¹⁾	2,5	3,2	3,5	3,9	3,9	0,86	5,12	4,4	3,8 
Sudeste	4,4	4,6	5,1	5,4	5,6	0,96	6,25	6,0	5,7 
Minas Gerais ⁽¹⁾	4,6	4,6	5,5	5,8	5,9	0,98	6,27	6,1	5,9 
Espírito Santo ⁽¹⁾	3,9	4,3	4,8	5,0	5,2	0,92	5,94	5,5	5,3 
Rio de Janeiro ⁽¹⁾	4,0	4,1	4,4	4,8	4,9	0,88	5,84	5,2	5,4 
São Paulo ⁽¹⁾	4,5	4,8	5,3	5,4	5,8	0,97	6,38	6,2	5,8 
Sul	4,3	4,6	5,0	5,4	5,6	0,94	6,22	5,8	5,6 
Paraná ⁽¹⁾	4,4	4,8	5,3	5,4	5,8	0,95	6,41	6,1	5,8 
Santa Catarina ⁽¹⁾	4,3	4,7	5,1	5,7	5,9	0,96	6,40	6,1	5,6 
R. G. do Sul ⁽¹⁾	4,1	4,5	4,7	5,1	5,4	0,92	5,94	5,5	5,5 
Centro-Oeste	3,8	4,2	4,8	5,1	5,3	0,94	5,87	5,5	5,1 
M. G. do Sul ⁽¹⁾	3,4	4,1	4,5	5,0	5,0	0,89	5,93	5,3	4,8 
Mato Grosso ⁽¹⁾	3,5	4,3	4,8	4,9	5,2	0,98	5,66	5,5	4,9 
Goiás ⁽¹⁾	3,8	4,1	4,7	5,1	5,5	0,95	5,87	5,6	5,2 
Distrito Federal ⁽¹⁾	4,4	4,8	5,4	5,4	5,6	0,92	6,06	5,6	5,8 

Fonte: MEC/Inep

Nota: (1) Médias da Prova Brasil/SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

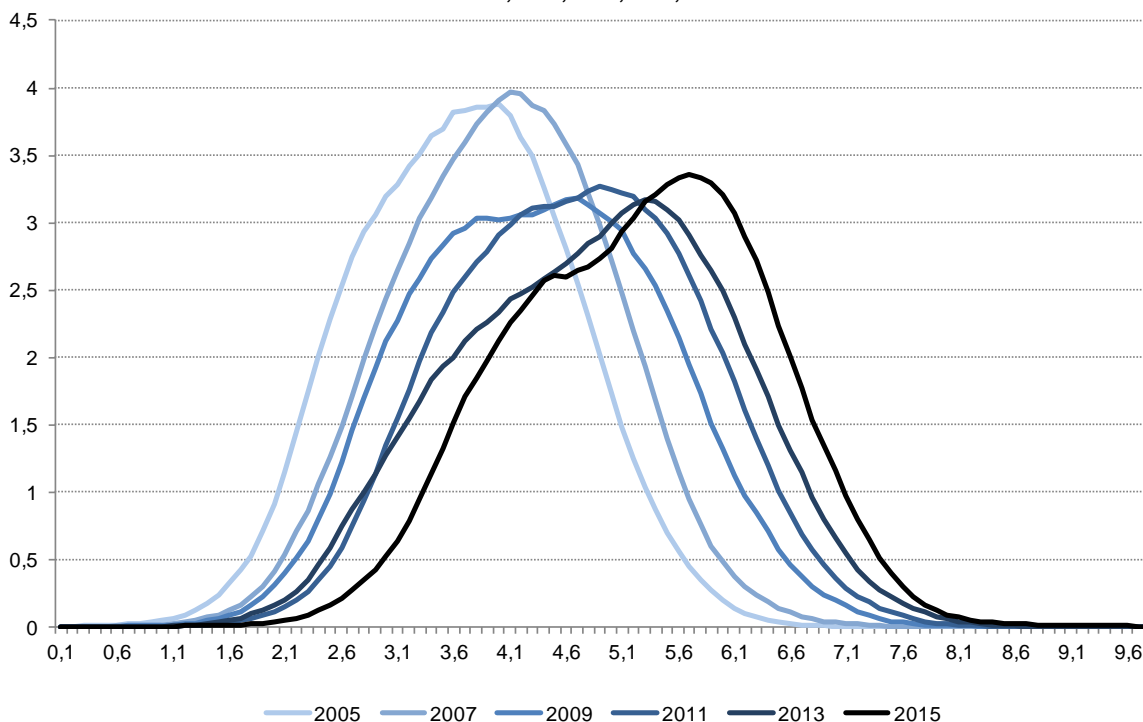
O gráfico 7 apresenta visualmente uma comparação entre o desempenho do Ideb e a meta proposta para 2015. Rio de Janeiro, Maranhão, Sergipe, Amapá e Distrito Federal não superaram a meta proposta para as respectivas redes públicas.

Gráfico 7. Anos Iniciais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da federação - rede pública - 2015



O gráfico 8 mostra um deslocamento para a direita da distribuição dos valores do Ideb entre as escolas públicas brasileiras, evidenciando uma melhoria consistente do indicador.

Gráfico 8. Anos iniciais do ensino fundamental - Distribuição percentual de escolas públicas segundo os resultados do Ideb 2005, 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015



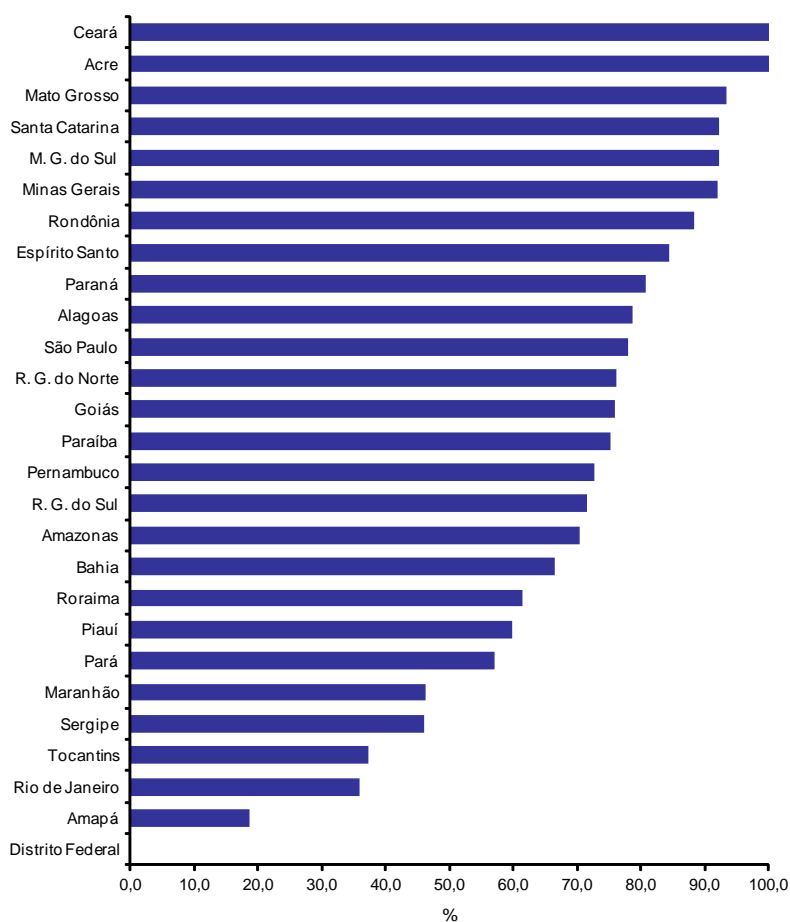
Considerando todas as escolas públicas, 75,8% dos municípios alcançaram a meta proposta para 2015. Com índices superiores a 90% aparecem o conjunto de municípios de

Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Ceará, Acre e Santa Catarina. Abaixo de 50% estão Amapá, Tocantins, Maranhão, Sergipe e Rio de Janeiro. Como o Distrito Federal é formado por um único município (Brasília) e a meta projetada não foi alcançada, não há informação para ele na tabela 4 e gráfico correspondente.

Tabela 4. Anos iniciais do ensino fundamental - rede pública - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2015

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2015	Número de municípios que alcançaram a meta de 2015	
		Total	%
Brasil	5.278	4.002	75,8
Norte	444	254	57,2
Rondônia	51	45	88,2
Acre	22	22	100,0
Amazonas	61	43	70,5
Roraima	13	8	61,5
Pará	144	82	56,9
Amapá	16	3	18,8
Tocantins	137	51	37,2
Nordeste	1.743	1.205	69,1
Maranhão	214	99	46,3
Piauí	212	127	59,9
Ceará	183	183	100,0
R. G. do Norte	159	121	76,1
Paraíba	210	158	75,2
Pernambuco	183	133	72,7
Alagoas	99	78	78,8
Sergipe	74	34	45,9
Bahia	409	272	66,5
Sudeste	1.607	1.334	83,0
Minas Gerais	817	752	92,0
Espírito Santo	77	65	84,4
Rio de Janeiro	92	33	35,9
São Paulo	621	484	77,9
Sul	1.038	835	80,4
Paraná	392	317	80,9
Santa Catarina	270	249	92,2
R. G. do Sul	376	269	71,5
Centro-Oeste	446	374	83,9
M. G. do Sul	77	71	92,2
Mato Grosso	135	126	93,3
Goiás	233	177	76,0
Distrito Federal	1	0	0,0

Fonte: MEC/Inep



2.3 Rede estadual

A rede estadual detém aproximadamente 17% da matrícula nos anos iniciais quando comparado com o total da rede pública. Os resultados observados são consistentes e mostram uma evolução positiva, superando a meta proposta e atingindo um valor igual a 5,8 em 2015. Apesar de apresentarem evolução no Ideb, quatro estados não conseguiram atingir a meta proposta para 2013: Maranhão, Alagoas, Sergipe e Distrito Federal. Cabe destacar que as redes estaduais de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Paraná que já alcançaram a meta proposta para o Brasil em 2021.

Tabela 5. Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede estadual

Unidade da Federação	Ideb - rede estadual								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	3,9	4,3	4,9	5,1	5,4	0,95	6,07	5,8	5,3 🌿
Norte	3,2	3,6	4,2	4,5	4,7	0,91	5,54	5,0	4,6 🌿
Rondônia	3,6	4,0	4,4	4,7	5,4	0,93	6,07	5,7	5,0 🌿
Acre	3,3	3,8	4,5	4,7	5,2	0,91	6,06	5,5	4,7 🌿
Amazonas	3,3	3,9	4,5	4,8	5,1	0,95	5,76	5,5	4,7 🌿
Roraima	3,5	3,5	4,2	4,5	4,8	0,93	5,53	5,1	4,9 🌿
Pará	2,8	2,8	3,7	4,0	3,6	0,86	4,90	4,2	4,1 🌿
Amapá	3,1	3,0	3,6	3,9	3,8	0,87	4,98	4,4	4,4 🌿
Tocantins	3,6	4,2	4,5	4,9	5,1	0,89	5,55	5,0	5,0 🌿
Nordeste	2,9	3,3	3,7	3,9	4,1	0,87	5,14	4,5	4,3 🌿
Maranhão	3,2	3,3	4,0	4,0	4,2	0,82	5,22	4,3	4,6 🌿
Piauí	2,6	3,2	3,8	4,1	4,5	0,85	5,47	4,6	3,9 🌿
Ceará	3,2	3,5	4,2	4,4	5,0	0,88	6,55	5,8	4,6 🌿
R. G. do Norte	2,6	3,0	3,5	3,7	3,9	0,88	5,12	4,5	3,9 🌿
Paraíba	3,0	3,5	3,7	4,0	4,2	0,89	4,97	4,4	4,4 🌿
Pernambuco	3,1	3,5	3,9	4,2	4,3	0,87	5,42	4,7	4,5 🌿
Alagoas	2,9	3,3	3,3	3,4	3,7	0,84	4,94	4,1	4,3 🌿
Sergipe	3,0	3,4	3,7	3,9	4,1	0,85	5,11	4,3	4,4 🌿
Bahia	2,6	2,6	3,2	3,8	4,0	0,81	5,22	4,3	4,0 🌿
Sudeste	4,5	4,7	5,4	5,5	5,9	0,98	6,42	6,3	5,8 🌿
Minas Gerais	4,9	4,9	5,8	6,0	6,2	0,99	6,39	6,3	6,2 🌿
Espírito Santo	3,7	4,1	5,0	5,0	5,3	0,94	5,92	5,5	5,1 🌿
Rio de Janeiro	3,7	3,8	4,0	4,3	4,7	0,86	5,89	5,1	5,1 🌿
São Paulo	4,5	4,7	5,4	5,4	5,7	0,98	6,47	6,4	5,8 🌿
Sul	4,2	4,6	4,9	5,4	5,6	0,93	6,08	5,6	5,6 🌿
Paraná	5,0	5,2	5,2	5,2	6,2	0,89	6,99	6,2	6,2 🌿
Santa Catarina	4,3	4,7	5,0	5,7	5,7	0,96	6,21	5,9	5,6 🌿
R. G. do Sul	4,2	4,5	4,8	5,1	5,5	0,92	6,02	5,5	5,5 🌿
Centro-Oeste	3,9	4,5	5,0	5,2	5,4	0,94	5,95	5,6	5,3 🌿
M. G. do Sul	3,2	4,0	4,4	4,9	5,1	0,89	6,03	5,4	4,6 🌿
Mato Grosso	3,6	4,4	4,9	5,1	5,1	1,00	5,59	5,6	4,9 🌿
Goiás	3,9	4,3	4,9	5,3	6,0	0,98	6,26	6,1	5,3 🌿
Distrito Federal	4,4	4,8	5,4	5,4	5,6	0,92	6,06	5,6	5,8 🌿

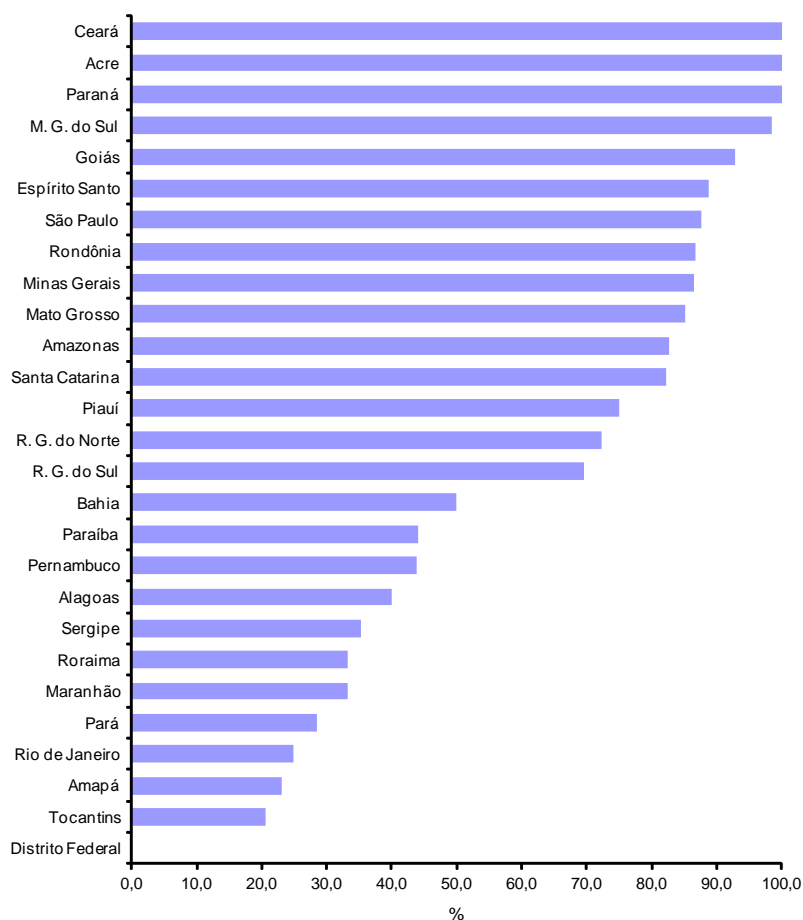
Fonte: MEC/Inep

A tabela 6 mostra o desempenho para os anos iniciais da rede estadual nos municípios do território de cada unidade da federação. Em 74,3% dos municípios brasileiros, a rede estadual de anos iniciais atingiu a meta proposta para 2015. De um lado vemos Paraná, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul e Acre com mais de 90% de sua rede estadual, distribuída entre seus municípios, alcançando a meta proposta. No outro extremo, observa-se 8 estados com índices iguais ou inferiores a 40%.

Tabela 6. Anos iniciais do ensino fundamental - rede estadual - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2015

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2015	Número de municípios que alcançaram a meta de 2015	
		Total	%
Brasil	1.761	1.309	74,3
Norte	225	123	54,7
Rondônia	45	39	86,7
Acre	10	10	100,0
Amazonas	58	48	82,8
Roraima	3	1	33,3
Pará	28	8	28,6
Amapá	13	3	23,1
Tocantins	68	14	20,6
Nordeste	299	162	54,2
Maranhão	6	2	33,3
Piauí	8	6	75,0
Ceará	4	4	100,0
R. G. do Norte	108	78	72,2
Paraíba	86	38	44,2
Pernambuco	16	7	43,8
Alagoas	10	4	40,0
Sergipe	51	18	35,3
Bahia	10	5	50,0
Sudeste	542	469	86,5
Minas Gerais	388	336	86,6
Espírito Santo	45	40	88,9
Rio de Janeiro	4	1	25,0
São Paulo	105	92	87,6
Sul	463	344	74,3
Paraná	2	2	100,0
Santa Catarina	168	138	82,1
R. G. do Sul	293	204	69,6
Centro-Oeste	232	211	90,9
M. G. do Sul	68	67	98,5
Mato Grosso	94	80	85,1
Goiás	69	64	92,8
Distrito Federal	1	0	0,0

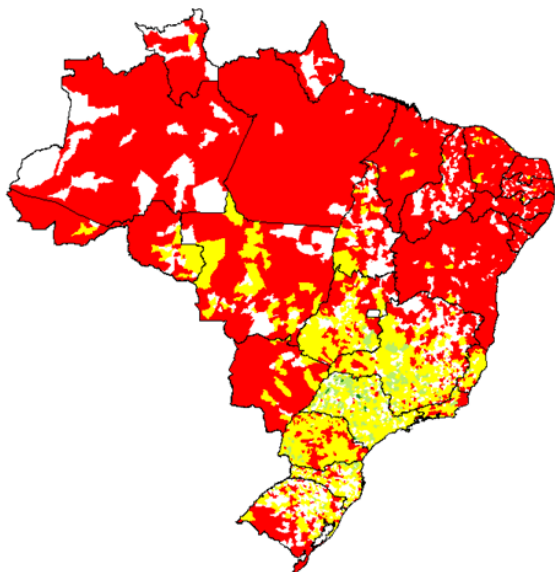
Fonte: MEC/Inep



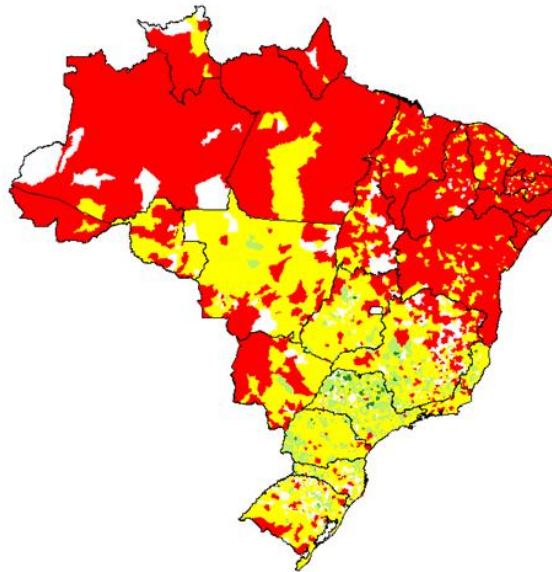
2.4 Rede municipal

A rede municipal detém mais de 80% da matrícula pública nos anos iniciais do ensino fundamental e, por isso, a análise dos resultados dessa rede é tão importante. Neste caso, são mais de 5.000 sistemas de ensino responsáveis pela oferta desta etapa de escolarização. Os mapas 1 a 5 mostram a evolução do Ideb nas redes municipais nos municípios brasileiros. É possível observar melhoria em todo o território brasileiro, ressaltando as regiões Sul e Sudeste. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, destacam-se os estados de Goiás e Ceará respectivamente.

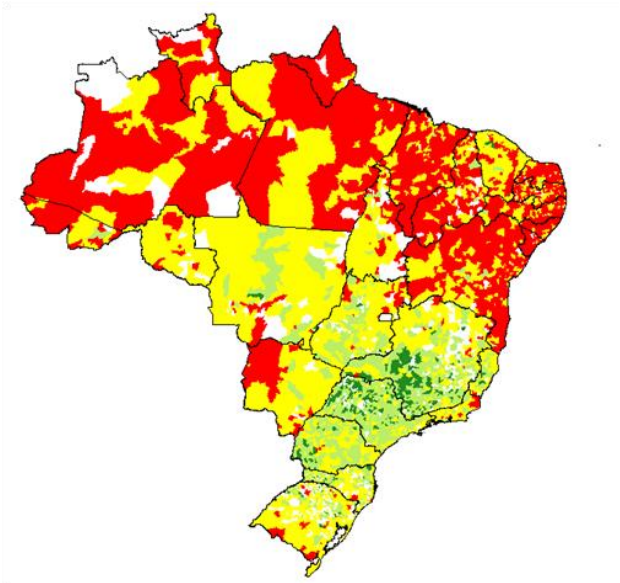
Mapa 1. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2005



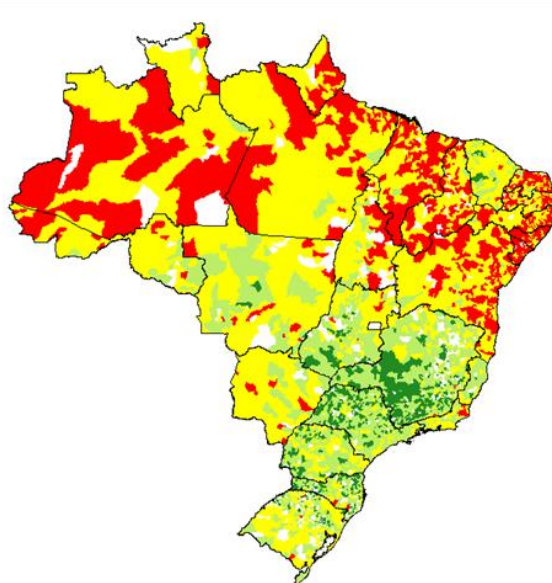
Mapa 2. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2007



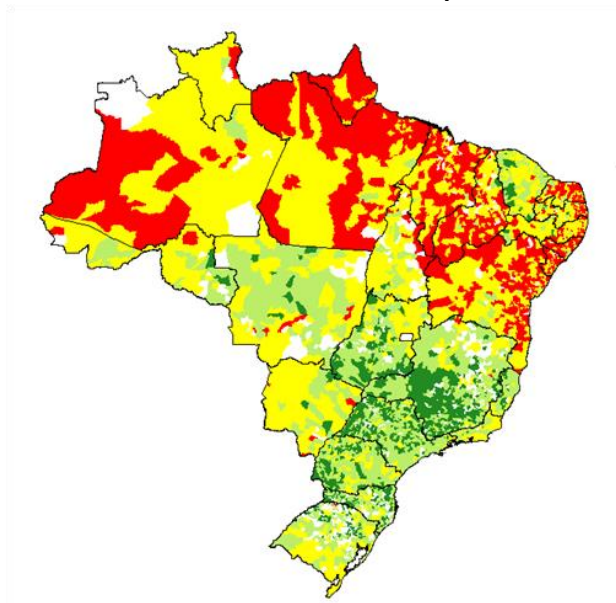
Mapa 3. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2009



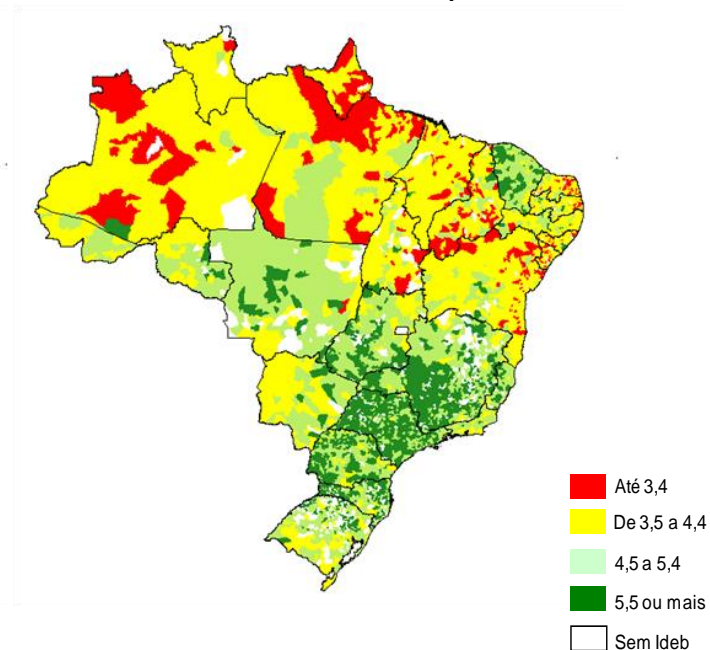
Mapa 4. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2011



Mapa 5. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2013



Mapa 6. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2015

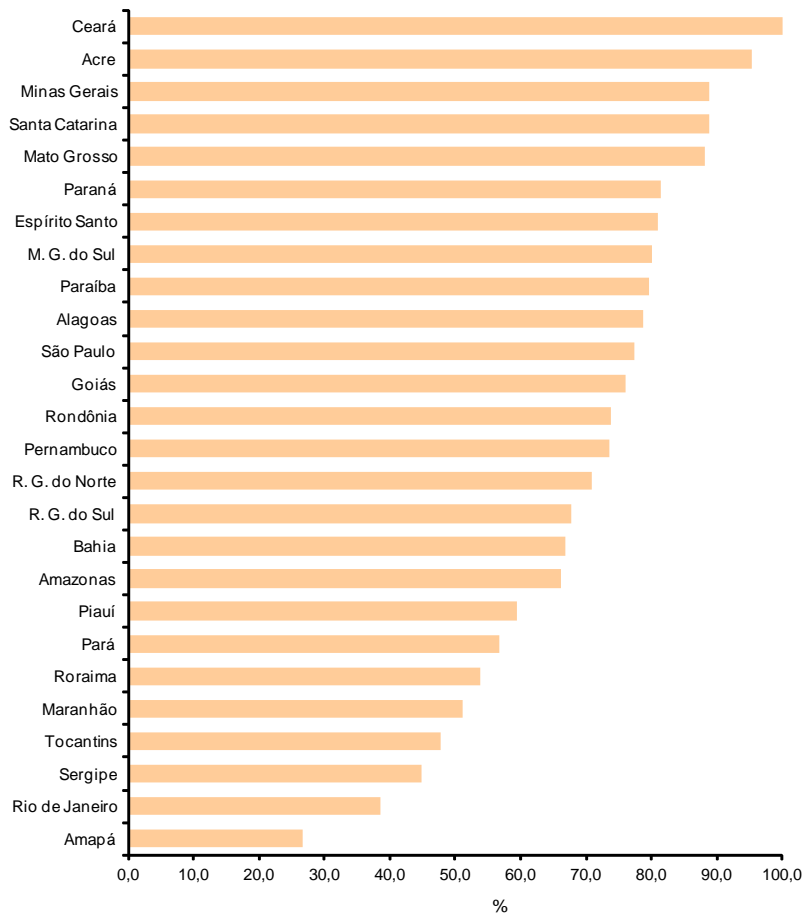


A tabela 7 mostra a proporção de municípios em cada estado em que a rede municipal conseguiu atingir a meta proposta para o Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental para 2015. Cabe destacar a condição do Ceará com 100% dos municípios do estado alcançando a meta projetada para os anos iniciais do ensino fundamental.

Tabela 7. Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2015

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2015	Número de municípios que alcançaram a meta de 2015	
		Total	%
Brasil	4.965	3.711	74,7
Norte	415	242	58,3
Rondônia	46	34	73,9
Acre	22	21	95,5
Amazonas	59	39	66,1
Roraima	13	7	53,8
Pará	143	81	56,6
Amapá	15	4	26,7
Tocantins	117	56	47,9
Nordeste	1.737	1.215	69,9
Maranhão	213	109	51,2
Piauí	212	126	59,4
Ceará	183	183	100,0
R. G. do Norte	158	112	70,9
Paraíba	212	169	79,7
Pernambuco	182	134	73,6
Alagoas	99	78	78,8
Sergipe	69	31	44,9
Bahia	409	273	66,7
Sudeste	1.479	1.194	80,7
Minas Gerais	718	638	88,9
Espírito Santo	74	60	81,1
Rio de Janeiro	91	35	38,5
São Paulo	596	461	77,3
Sul	922	729	79,1
Paraná	392	319	81,4
Santa Catarina	242	215	88,8
R. G. do Sul	288	195	67,7
Centro-Oeste	412	331	80,3
M. G. do Sul	75	60	80,0
Mato Grosso	119	105	88,2
Goiás	218	166	76,1
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: MEC/Inep



A tabela 8 apresenta os resultados consolidados nos mapas de 1 a 6 mostrados anteriormente. Apenas seis municípios da região Norte têm Ideb igual ou superior a 6,0. Na região Nordeste, há 99, sendo 68 no Ceará. Na região Sudeste, destacam-se Minas Gerais e São Paulo que juntos soma 835 dos 859 municípios da região com Ideb igual ou superior a 6,0. Na região Sul, Santa Catarina com quase 65% dos municípios do estado; e dos 84 municípios da região Centro-Oeste, 58 são de Goiás.

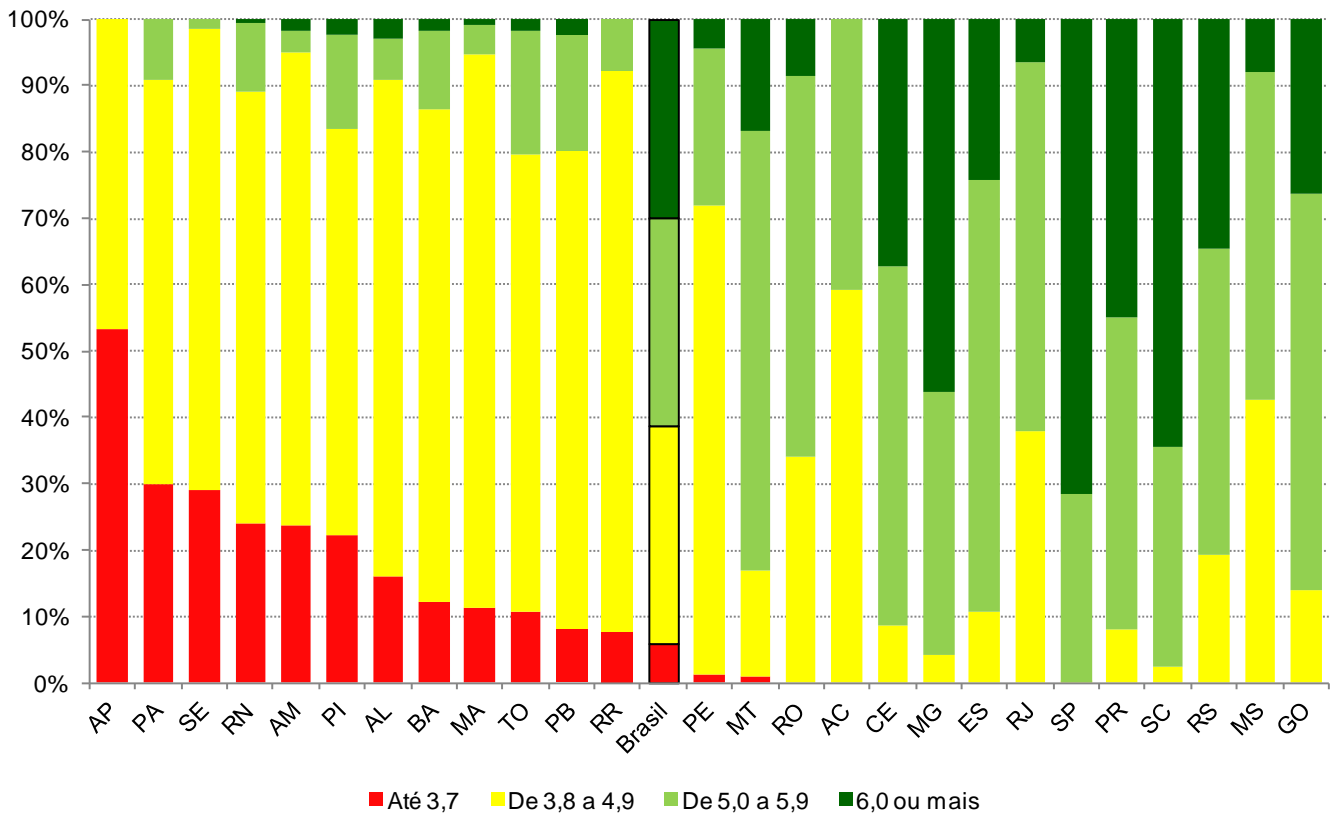
Tabela 8. Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb 2015

Unidade da Federação	Número de municípios com Ideb calculado para 2015	Faixas de Ideb							
		Até 3,7	%	De 3,8 a 4,9	%	De 5,0 a 5,9	%	6,0 ou mais	%
Brasil	4.988	294	5,9	1.648	33,0	1.563	31,3	1.483	29,7
Norte	422	79	18,7	261	61,8	75	17,8	7	1,7
Rondônia	47	0	0,0	16	34,0	27	57,4	4	8,5
Acre	22	0	0,0	13	59,1	9	40,9	0	0,0
Amazonas	59	14	23,7	42	71,2	2	3,4	1	1,7
Roraima	13	1	7,7	11	84,6	1	7,7	0	0,0
Pará	144	43	29,9	88	61,1	13	9,0	0	0,0
Amapá	15	8	53,3	7	46,7	0	0,0	0	0,0
Tocantins	122	13	10,7	84	68,9	23	18,9	2	1,6
Nordeste	1.739	214	12,3	1.137	65,4	289	16,6	99	5,7
Maranhão	214	24	11,2	179	83,6	9	4,2	2	0,9
Piauí	212	47	22,2	130	61,3	30	14,2	5	2,4
Ceará	183	0	0,0	16	8,7	99	54,1	68	37,2
R. G. do Norte	158	38	24,1	103	65,2	16	10,1	1	0,6
Paraíba	213	17	8,0	154	72,3	37	17,4	5	2,3
Pernambuco	182	2	1,1	129	70,9	43	23,6	8	4,4
Alagoas	99	16	16,2	74	74,7	6	6,1	3	3,0
Sergipe	69	20	29,0	48	69,6	1	1,4	0	0,0
Bahia	409	50	12,2	304	74,3	48	11,7	7	1,7
Sudeste	1.487	0	0,0	74	5,0	554	37,3	859	57,8
Minas Gerais	725	0	0,0	30	4,1	287	39,6	408	56,3
Espírito Santo	74	0	0,0	8	10,8	48	64,9	18	24,3
Rio de Janeiro	92	0	0,0	35	38,0	51	55,4	6	6,5
São Paulo	596	0	0,0	1	0,2	168	28,2	427	71,6
Sul	926	0	0,0	94	10,2	398	43,0	434	46,9
Paraná	392	0	0,0	32	8,2	184	46,9	176	44,9
Santa Catarina	245	0	0,0	6	2,4	81	33,1	158	64,5
R. G. do Sul	289	0	0,0	56	19,4	133	46,0	100	34,6
Centro-Oeste	414	1	0,2	82	19,8	247	59,7	84	20,3
M. G. do Sul	75	0	0,0	32	42,7	37	49,3	6	8,0
Mato Grosso	119	1	0,8	19	16,0	79	66,4	20	16,8
Goiás	220	0	0,0	31	14,1	131	59,5	58	26,4
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

O gráfico 9 apresenta os dados da tabela 8 e revela, de forma mais clara, a situação dos municípios nos 26 estados brasileiros. Assim fica fácil perceber as disparidades entre as unidades da federação.

Gráfico 9. Ensino fundamental - anos iniciais - Percentual de municípios segundo faixas de resultados do Ideb 2015 - rede municipal



A tabela 9 mostra o desempenho das escolas municipais nos 26 estados brasileiros. Há 7.883 escolas com Ideb igual ou superior a 6,0, por outro lado cerca de 11% das escolas não ultrapassaram a primeira faixa, cujo Ideb não ultrapassa 3,7. Cabe destacar o desempenho das escolas municipais de Santa Catarina, onde 64,1% dessas escolas já alcançaram Ideb igual ou superior a 6,0.

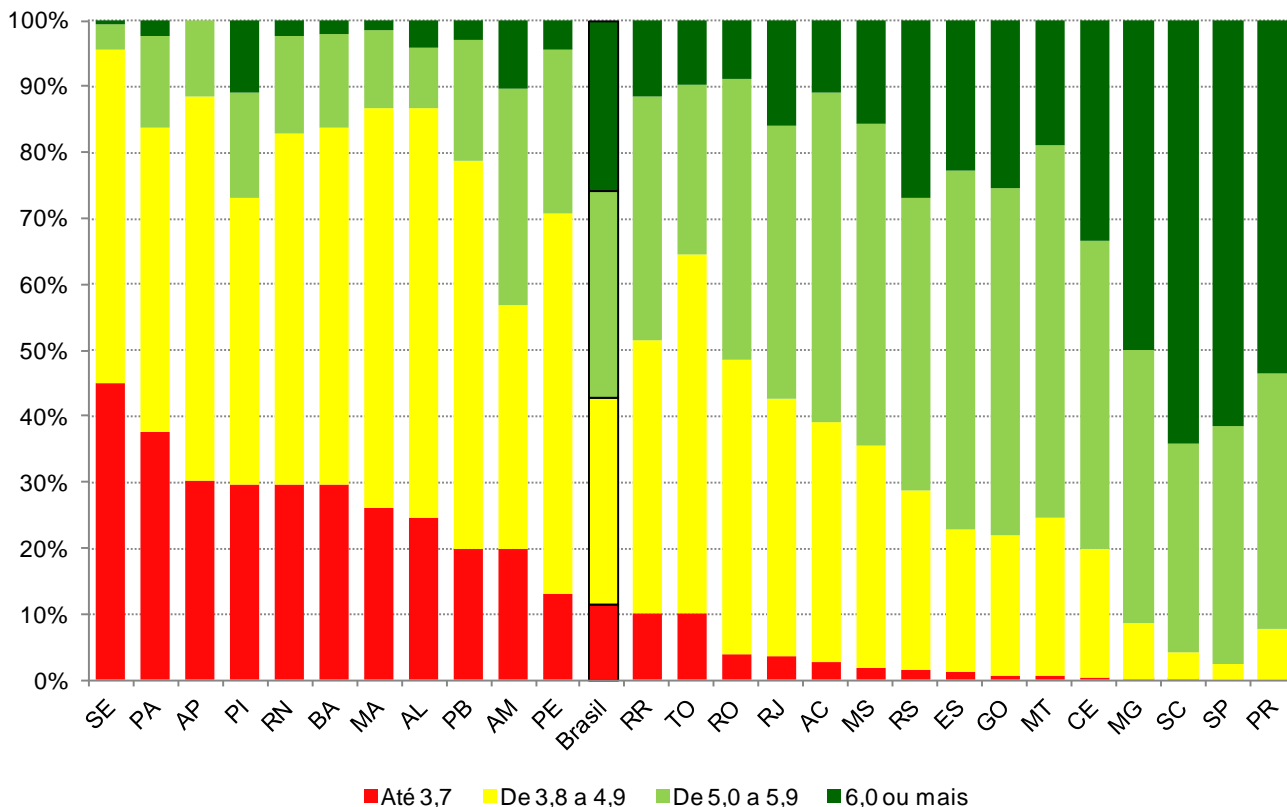
Tabela 9. Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de escolas municipais e o resultado do Ideb 2015

Unidade da Federação	Número de escolas municipais com Ideb calculado para 2015	Faixas de Ideb							
		Até 3,7	%	De 3,8 a 4,9	%	De 5,0 a 5,9	%	6,0 ou mais	%
Brasil	30.659	3.563	11,6	9.647	31,5	9.566	31,2	7.883	25,7
Norte	3.297	910	27,6	1.487	45,1	729	22,1	171	5,2
Rondônia	251	10	4,0	112	44,6	107	42,6	22	8,8
Acre	110	3	2,7	40	36,4	55	50,0	12	10,9
Amazonas	588	116	19,7	219	37,2	193	32,8	60	10,2
Roraima	70	7	10,0	29	41,4	26	37,1	8	11,4
Pará	1.902	717	37,7	878	46,2	265	13,9	42	2,2
Amapá	96	29	30,2	56	58,3	11	11,5	0	0,0
Tocantins	280	28	10,0	153	54,6	72	25,7	27	9,6
Nordeste	11.640	2.527	21,7	5.823	50,0	2.367	20,3	923	7,9
Maranhão	1.766	463	26,2	1.071	60,6	205	11,6	27	1,5
Piauí	763	227	29,8	331	43,4	121	15,9	84	11,0
Ceará	1.844	9	0,5	356	19,3	865	46,9	614	33,3
R. G. do Norte	618	183	29,6	329	53,2	92	14,9	14	2,3
Paraíba	705	140	19,9	416	59,0	128	18,2	21	3,0
Pernambuco	1.673	220	13,2	964	57,6	417	24,9	72	4,3
Alagoas	729	180	24,7	452	62,0	68	9,3	29	4,0
Sergipe	375	169	45,1	190	50,7	14	3,7	2	0,5
Bahia	3.167	936	29,6	1.714	54,1	457	14,4	60	1,9
Sudeste	9.360	89	1,0	1.291	13,8	3.728	39,8	4.252	45,4
Minas Gerais	2.326	4	0,2	196	8,4	966	41,5	1.160	49,9
Espírito Santo	599	7	1,2	130	21,7	326	54,4	136	22,7
Rio de Janeiro	2.196	78	3,6	858	39,1	908	41,3	352	16,0
São Paulo	4.239	0	0,0	107	2,5	1.528	36,0	2.604	61,4
Sul	4.507	23	0,5	594	13,2	1.762	39,1	2.128	47,2
Paraná	2.089	0	0,0	159	7,6	813	38,9	1.117	53,5
Santa Catarina	971	1	0,1	41	4,2	307	31,6	622	64,1
R. G. do Sul	1.447	22	1,5	394	27,2	642	44,4	389	26,9
Centro-Oeste	1.855	14	0,8	452	24,4	980	52,8	409	22,0
M. G. do Sul	358	6	1,7	121	33,8	175	48,9	56	15,6
Mato Grosso	399	2	0,5	96	24,1	226	56,6	75	18,8
Goiás	1.098	6	0,5	235	21,4	579	52,7	278	25,3
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

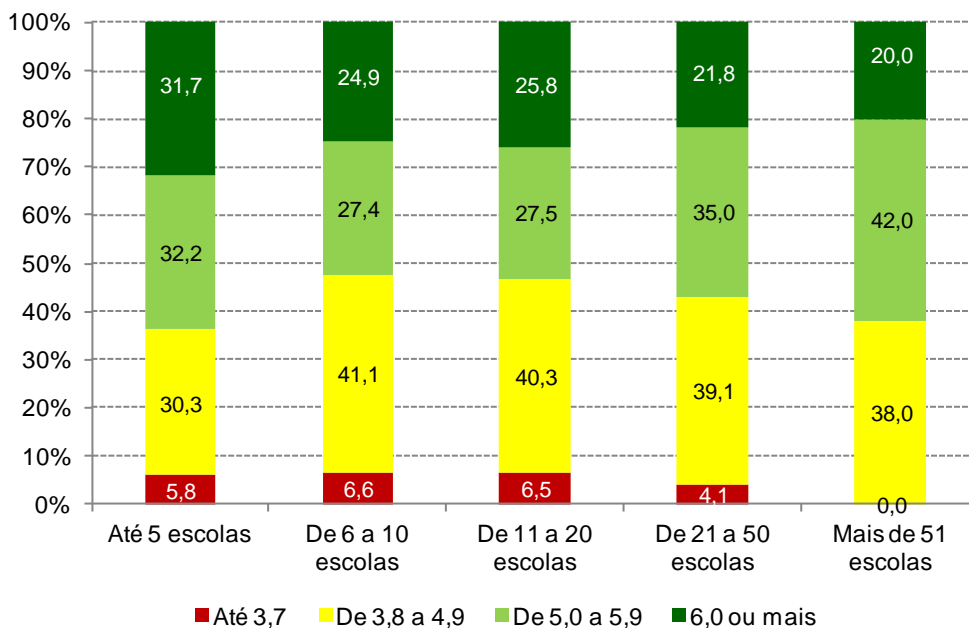
O gráfico 10 mostra os resultados apresentados na tabela 9, mostrando a distribuição das escolas municipais por faixa de Ideb alcançado nos anos iniciais do ensino fundamental em 2015.

Gráfico 10. Ensino fundamental - anos iniciais - Percentual de escolas municipais segundo faixas de resultados do Ideb 2015



Conforme o gráfico 11, parece não haver uma relação clara entre o número de escolas do município e o desempenho do município.

Gráfico 11. Anos iniciais do ensino fundamental - Percentual de municípios por faixas de Ideb 2015, segundo o porte do Município (número de escolas) - rede municipal - Brasil



Os gráficos 12a e 12b mostram o comportamento das duas dimensões do Ideb entre os anos de 2005 e 2015 para os anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal entre os municípios brasileiros. Verifica-se que as duas dimensões melhoraram e que as taxas de aprovação concentram-se entre 80% e o máximo, que é 100%. Em relação à proficiência, a distribuição é mais dispersa e ainda distante do valor máximo que é 10.

Gráfico 12a. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2005 e 2015 nos municípios - rede municipal

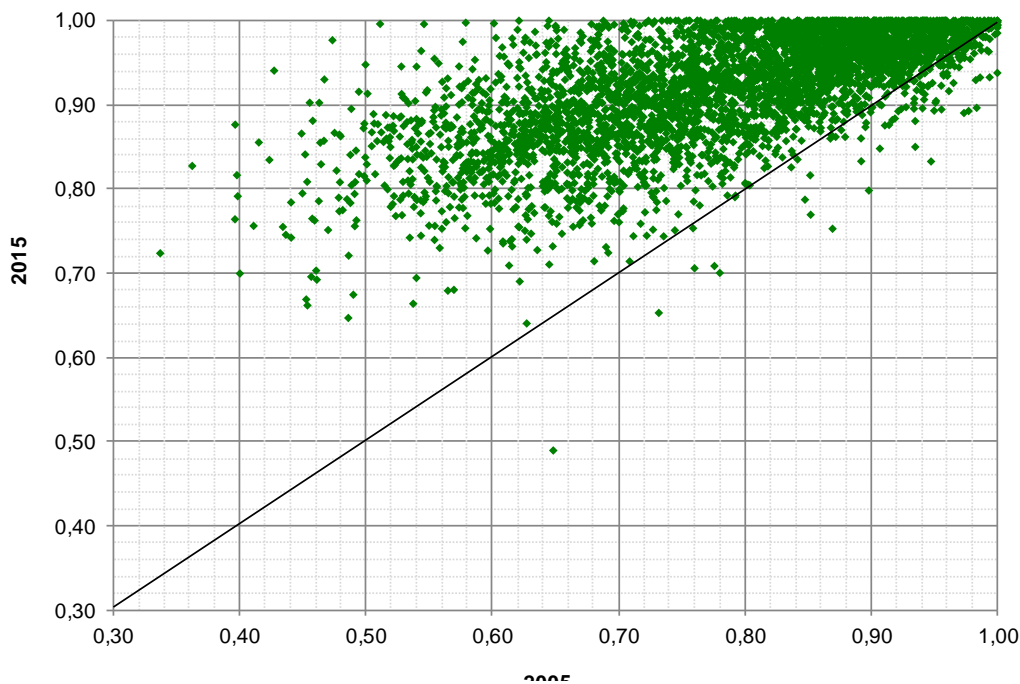
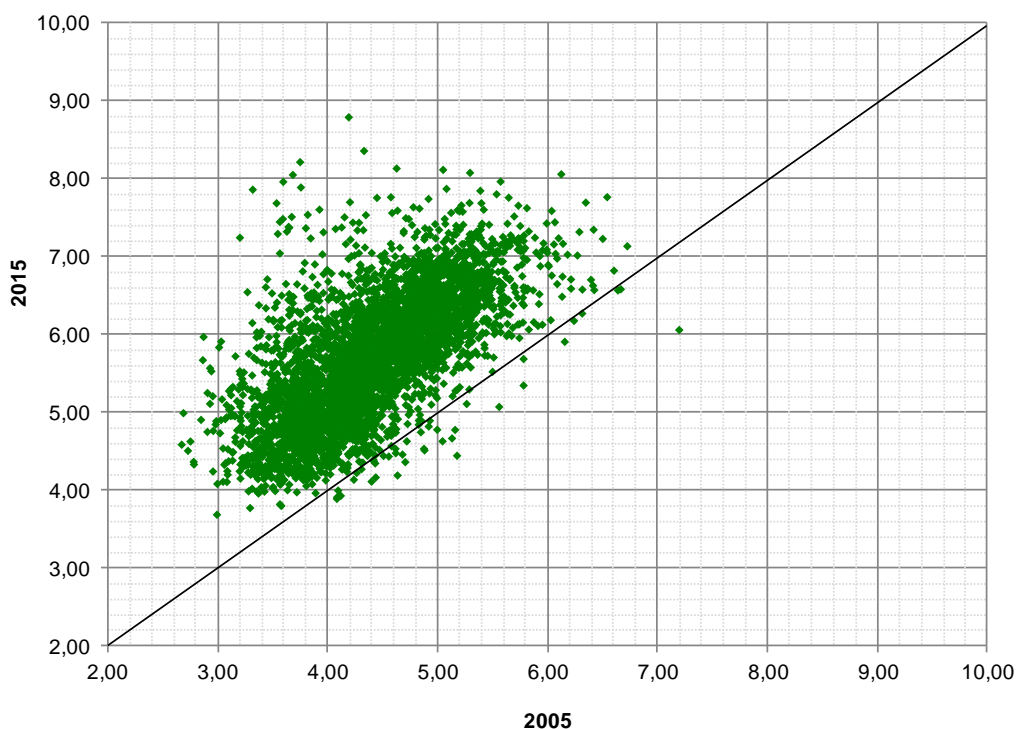


Gráfico 12b. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2005 e 2015 nos municípios - rede municipal



2.5 Rede privada

A rede privada participa com 17,5% das matrículas nos anos iniciais do ensino fundamental no País. Apesar de apresentar um Ideb 1,5 ponto superior ao observado na rede pública, a rede privada não alcançou a meta proposta para 2015. Isso aconteceu em 13 das 27 unidades da federação.

Tabela 10. Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede privada

Unidade da Federação	Ideb - rede privada								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil⁽¹⁾	5,9	6,0	6,4	6,5	6,7	0,98	6,88	6,8	7,0 🚩
Norte⁽¹⁾	5,5	5,6	5,9	6,1	6,1	0,98	6,50	6,4	6,7 🚩
Rondônia ⁽²⁾	5,7	5,7	-	6,4	6,5	0,99	6,84	6,8	6,8 🟢
Acre ⁽²⁾	5,7	6,0	-	6,2	6,7	0,99	7,14	7,1	6,8 🟢
Amazonas ⁽²⁾	5,5	5,7	-	6,2	6,3	0,98	6,85	6,7	6,7 🟢
Roraima ⁽²⁾	6,1	5,9	-	6,6	6,8	0,99	6,91	6,8	7,1 🚩
Pará ⁽²⁾	5,5	5,5	-	5,9	5,9	0,98	6,20	6,1	6,6 🚩
Amapá ⁽²⁾	4,9	5,3	-	6,1	6,1	0,99	6,48	6,4	6,2 🟢
Tocantins ⁽²⁾	5,6	5,7	-	6,5	6,7	0,98	6,81	6,7	6,7 🟢
Nordeste⁽¹⁾	5,4	5,5	5,8	6,0	6,2	0,98	6,44	6,3	6,5 🚩
Maranhão	4,9	5,3	5,5	5,8	6,0	0,98	6,25	6,1	6,2 🚩
Piauí	5,4	5,7	5,8	6,3	6,6	0,97	6,78	6,6	6,6 🟢
Ceará	5,4	5,5	5,9	6,0	6,1	0,98	6,40	6,3	6,6 🚩
R. G. do Norte	5,0	5,0	5,8	5,8	6,1	0,98	6,41	6,3	6,3 🟢
Paraíba	5,4	5,5	5,8	5,9	6,0	0,98	6,61	6,5	6,6 🚩
Pernambuco	5,5	5,5	5,8	5,7	6,2	0,97	6,42	6,2	6,6 🚩
Alagoas	5,1	5,2	5,5	5,9	6,2	0,98	6,45	6,3	6,3 🟢
Sergipe	5,3	5,5	5,7	6,0	6,1	0,98	6,39	6,2	6,5 🚩
Bahia	5,5	5,9	6,1	6,3	6,3	0,97	6,49	6,3	6,7 🚩
Sudeste⁽¹⁾	6,3	6,3	6,8	6,8	6,9	0,98	7,09	7,0	7,3 🚩
Minas Gerais	6,9	6,7	7,1	7,4	7,6	0,99	7,85	7,8	7,7 🟢
Espírito Santo	6,3	6,3	7,0	7,1	7,3	0,99	7,63	7,6	7,3 🟢
Rio de Janeiro	5,7	5,9	5,9	6,3	6,1	0,96	6,50	6,3	6,8 🚩
São Paulo	6,5	6,4	7,2	7,0	7,3	0,99	7,22	7,1	7,5 🚩
Sul⁽¹⁾	6,2	6,3	6,7	7,0	7,2	0,99	7,46	7,4	7,2 🟢
Paraná	6,5	6,5	6,8	7,0	7,2	0,99	7,32	7,2	7,4 🚩
Santa Catarina	6,4	6,6	7,1	7,1	7,5	0,99	7,72	7,7	7,4 🟢
R. G. do Sul	5,8	6,1	6,4	6,7	7,2	0,99	7,46	7,4	6,9 🟢
Centro-Oeste⁽¹⁾	5,9	5,9	6,4	6,7	6,8	0,99	7,07	7,0	7,0 🟢
M. G. do Sul	6,1	6,4	6,6	6,9	6,8	0,98	7,14	7,0	7,1 🚩
Mato Grosso	5,5	5,9	6,2	6,3	6,7	0,99	7,15	7,1	6,6 🟢
Goiás	5,7	5,7	6,3	6,7	6,8	0,99	6,99	6,9	6,8 🟢
Distrito Federal	6,4	6,1	6,5	6,8	6,9	0,99	7,16	7,1	7,3 🚩

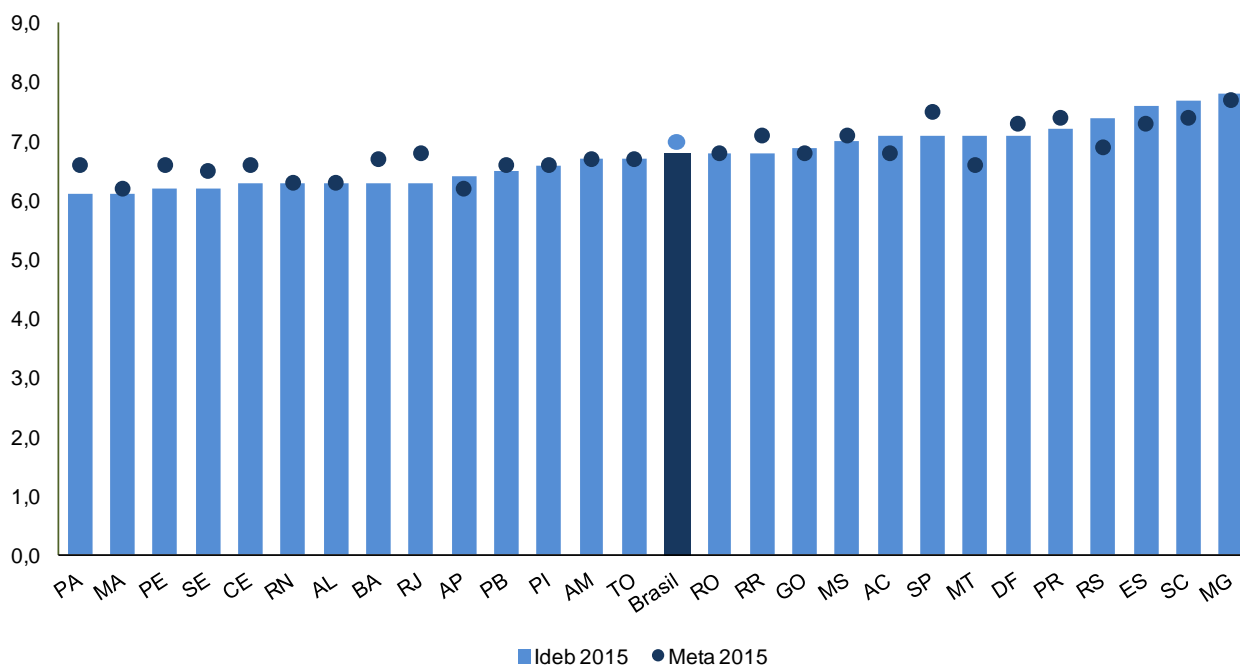
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados somente com as escolas urbanas.

(2) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

O gráfico 13 mostra o desempenho da rede privada nos anos iniciais do ensino fundamental nas 27 unidades da federação e confronta tais resultados com a meta proposta.

Gráfico 13. Ensino fundamental - anos iniciais - Ideb e metas por unidade da federação - rede privada - 2015



3. ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

3.1 Todas as redes de ensino (total)

Os resultados do Ideb apresentados na Tabela 11 abaixo mostram que apesar do País ter melhorado seu desempenho nos anos finais do ensino fundamental, alcançando em 2015 um índice igual a 4,5, a meta proposta não foi atingida. Das 27 unidades da Federação, 26 estados tiveram o Ideb de 2015 superior ao de 2013, mas apenas 5 (cinco) alcançaram a meta proposta para 2015: Mato Grosso, Ceará, Pernambuco, Amazonas e Goiás.

Tabela 11. Ideb - Anos finais do ensino fundamental - total

Unidade da Federação	Ideb - total								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	3,5	3,8	4,0	4,1	4,2	0,86	5,19	4,5	4,7 🚩
Norte	3,2	3,4	3,6	3,8	3,8	0,83	4,84	4,0	4,4 🚩
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,4	3,5	3,7	3,9	0,81	5,18	4,2	4,6 🚩
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,8	4,1	4,2	4,4	0,90	4,97	4,5	4,8 🚩
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	2,7	3,3	3,5	3,8	3,9	0,87	5,00	4,4	4,0 🟢
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,7	3,7	3,7	3,7	0,83	4,62	3,8	4,7 🚩
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	3,3	3,3	3,4	3,7	3,6	0,80	4,70	3,8	4,6 🚩
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,5	3,6	3,7	3,6	0,82	4,51	3,7	4,8 🚩
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,7	3,9	4,1	3,9	0,84	4,88	4,1	4,6 🚩
Nordeste	2,9	3,1	3,4	3,5	3,7	0,81	4,89	4,0	4,1 🚩
Maranhão ⁽²⁾	3,0	3,3	3,6	3,6	3,6	0,84	4,55	3,8	4,2 🚩
Piauí ⁽²⁾	3,1	3,5	3,8	4,0	4,0	0,84	5,02	4,2	4,3 🚩
Ceará ⁽²⁾	3,1	3,5	3,9	4,2	4,4	0,90	5,28	4,8	4,3 🟢
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,8	3,1	3,3	3,4	3,6	0,77	4,91	3,8	4,0 🚩
Paraíba ⁽²⁾	2,7	3,0	3,2	3,4	3,5	0,80	4,80	3,8	4,0 🚩
Pernambuco ⁽²⁾	2,7	2,9	3,4	3,5	3,8	0,84	4,93	4,1	3,9 🟢
Alagoas ⁽²⁾	2,4	2,7	2,9	2,9	3,1	0,76	4,63	3,5	3,7 🚩
Sergipe ⁽²⁾	3,0	3,1	3,2	3,3	3,2	0,71	4,94	3,5	4,3 🚩
Bahia ⁽²⁾	2,8	3,0	3,1	3,3	3,4	0,76	4,80	3,7	4,0 🚩
Sudeste	3,9	4,1	4,3	4,5	4,6	0,90	5,34	4,8	5,2 🚩
Minas Gerais ⁽²⁾	3,8	4,0	4,3	4,6	4,8	0,88	5,41	4,8	5,0 🚩
Espírito Santo ⁽²⁾	3,8	4,0	4,1	4,2	4,2	0,82	5,34	4,4	5,0 🚩
Rio de Janeiro ⁽²⁾	3,6	3,8	3,8	4,2	4,3	0,84	5,26	4,4	4,9 🚩
São Paulo ⁽²⁾	4,2	4,3	4,5	4,7	4,7	0,94	5,33	5,0	5,4 🚩
Sul	3,8	4,1	4,3	4,3	4,3	0,86	5,38	4,6	5,1 🚩
Paraná ⁽²⁾	3,6	4,2	4,3	4,3	4,3	0,87	5,28	4,6	4,8 🚩
Santa Catarina ⁽²⁾	4,3	4,3	4,5	4,9	4,5	0,89	5,68	5,1	5,5 🚩
R. G. do Sul ⁽²⁾	3,8	3,9	4,1	4,1	4,2	0,81	5,27	4,3	5,1 🚩
Centro-Oeste	3,4	3,8	4,1	4,3	4,5	0,89	5,31	4,7	4,7 🟢
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,4	3,9	4,1	4,0	4,1	0,82	5,49	4,5	4,6 🚩
Mato Grosso ⁽²⁾	3,1	3,8	4,3	4,5	4,4	0,95	4,88	4,6	4,3 🟢
Goiás ⁽²⁾	3,5	3,8	4,0	4,2	4,7	0,91	5,41	4,9	4,7 🟢
Distrito Federal ⁽²⁾	3,8	4,0	4,4	4,4	4,4	0,83	5,42	4,5	5,1 🚩

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados sem as escolas privadas.

(2) Médias da Prova Brasil/SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

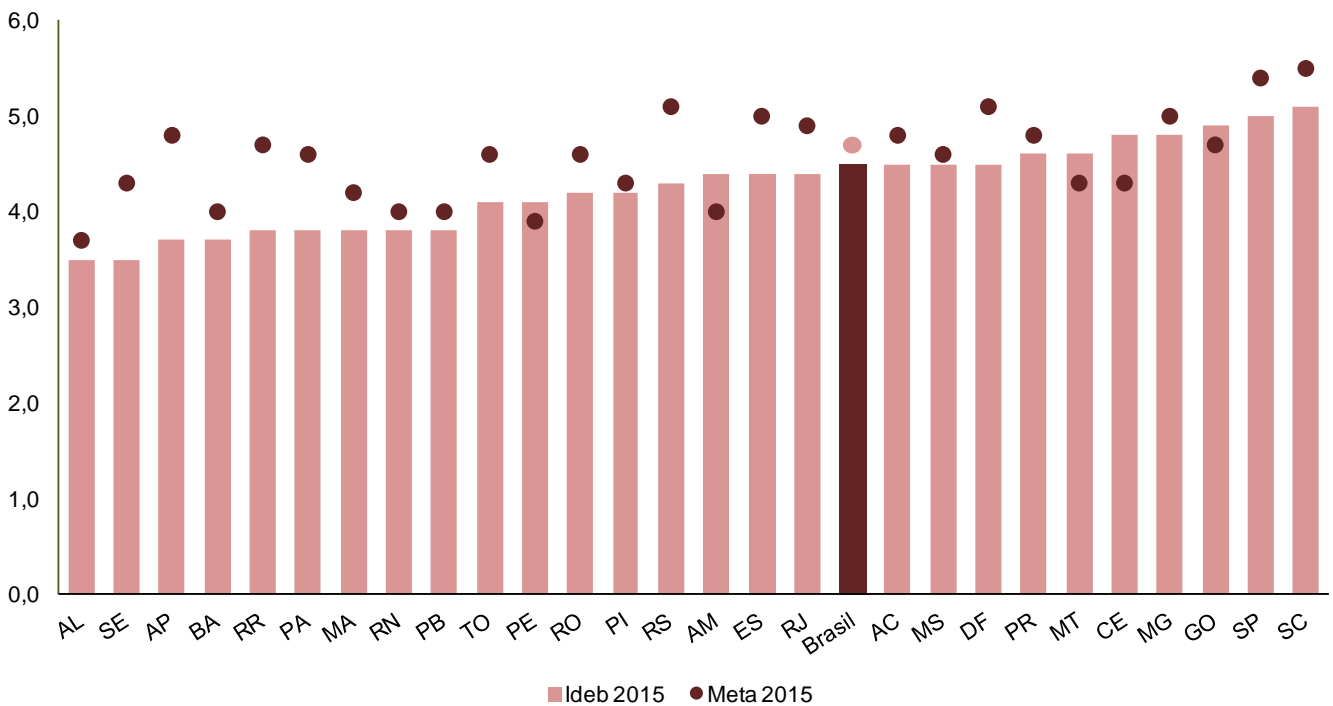
O gráfico 14 mostra a evolução do Ideb em suas seis edições. Do lado esquerdo do gráfico podemos observar os estados com maior variação do Ideb e, do outro lado (direito), aqueles com menor variação no período. Os progressos mais expressivos foram alcançados por Amazonas, Ceará e Mato Grosso. No outro extremo, com pouca evolução no Ideb, Amapá, Roraima e Rio Grande do Sul. Cabe também destaque para os estados de Santa Catarina e São Paulo com os melhores desempenhos nos anos finais do ensino fundamental.

Gráfico 14. Anos finais do ensino fundamental - Ideb por unidade da federação - total - 2005 - 2015



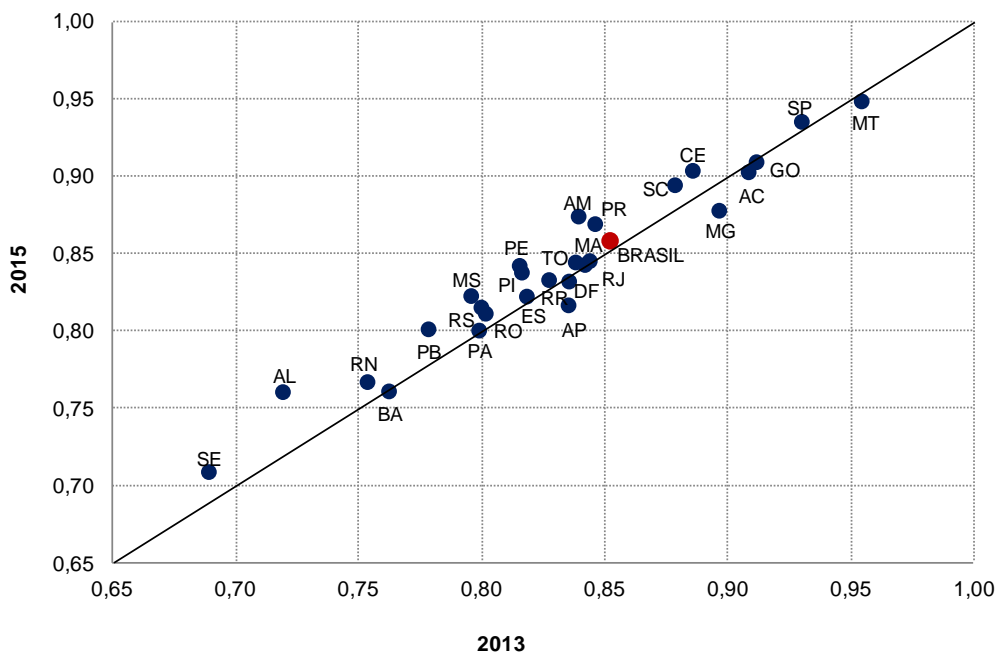
O gráfico 15 confronta o resultado alcançado com a meta proposta em 2015. Como visto na tabela 11, apenas 5 estados atingiram a meta 2015: Pernambuco, Amazonas, Mato Grosso, Ceará e Goiás.

Gráfico 15. Anos finais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da federação - total - 2015



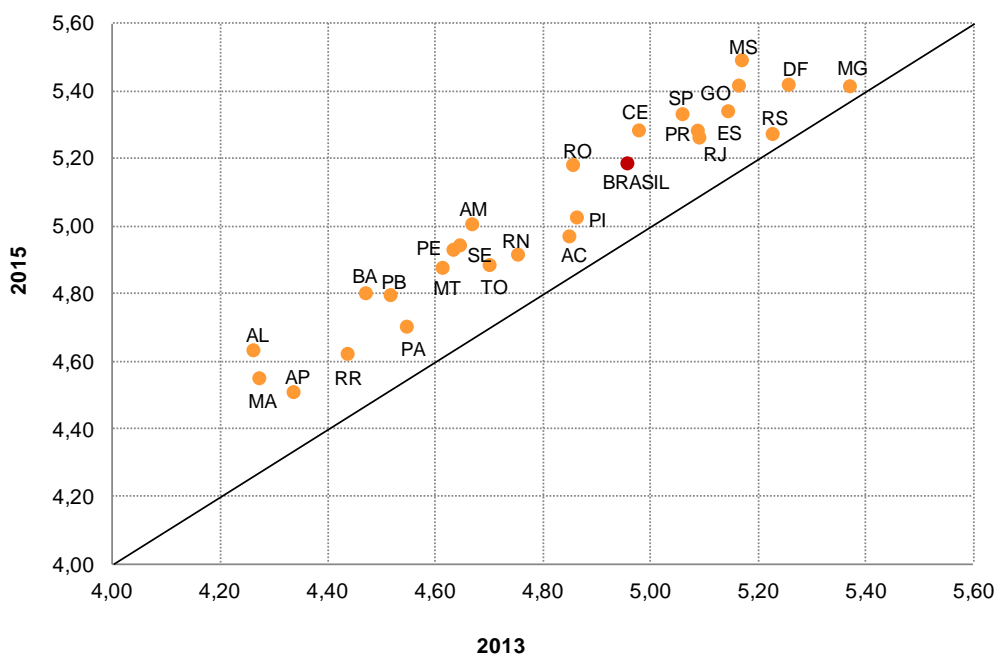
Os gráficos 16 e 17 apresentam uma decomposição do Ideb, a partir de suas duas dimensões, no período 2013 e 2015. Os estados posicionados acima da diagonal melhoraram o indicador de rendimento (P) no período analisado. Pelo gráfico 16, nota-se que Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Acre têm taxas de aprovação superiores a 90%.

Gráfico 16. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2013 e 2015 - total



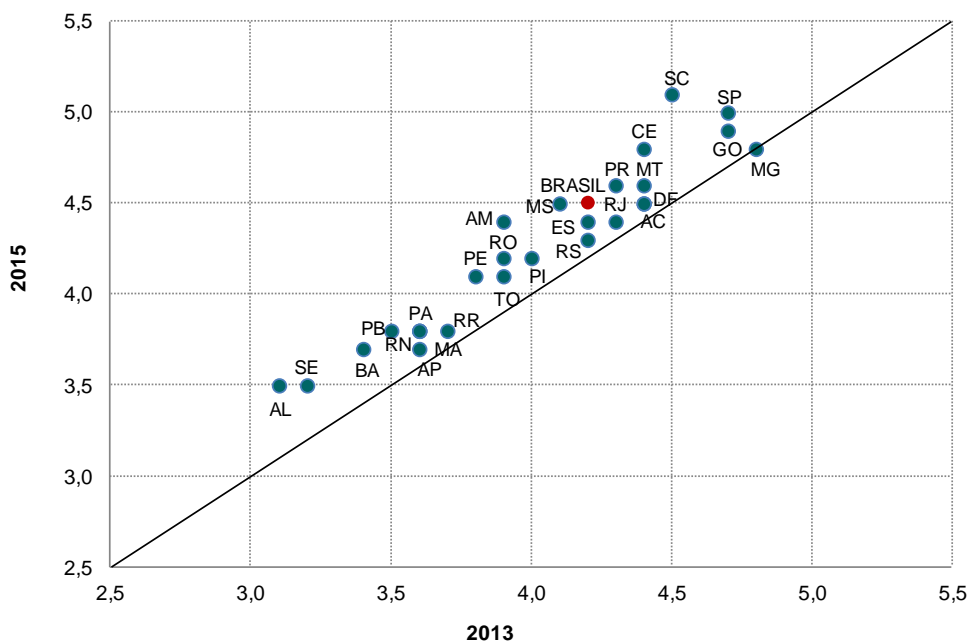
O gráfico 17 analisa o desempenho das unidades da federação na segunda dimensão do Ideb (proficiência média). Todos os estados estão posicionados acima da diagonal, com destaque para Mato Grosso do Sul.

Gráfico 17. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2013 e 2015 - total



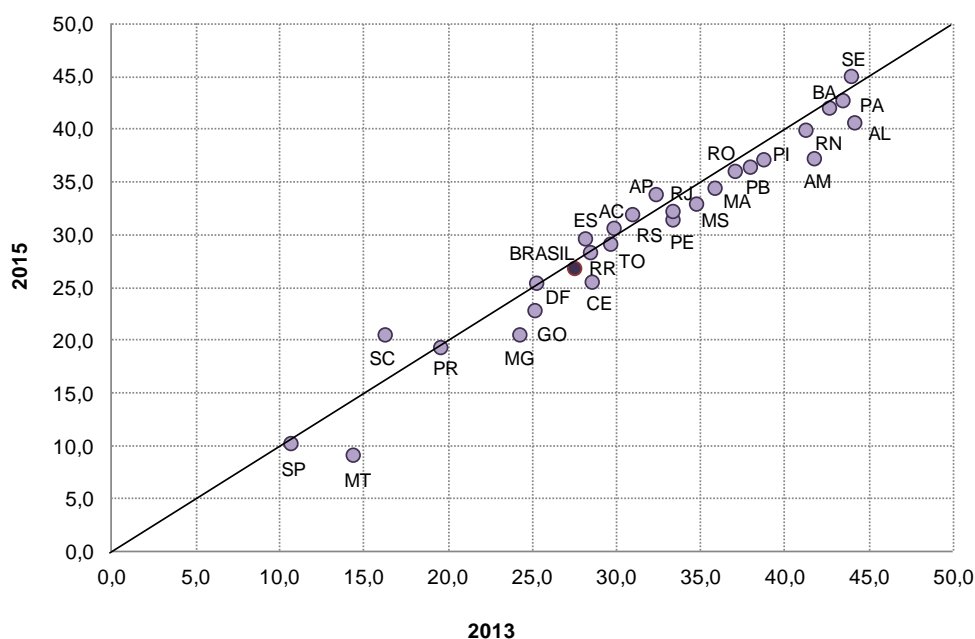
Como resultado do comportamento dos dois componentes mostrados anteriormente, o gráfico 18 apresenta a evolução do Ideb entre os anos de 2013 e 2015. Os estados com melhores Ideb são Santa Catarina, São Paulo, Goiás, Ceará e Minas Gerais, sendo que este último não melhorou sua medida em relação à edição anterior.

Gráfico 18. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o Ideb 2013 e o Ideb 2015 - total



Melhorar o fluxo escolar continua sendo um grande desafio para o Brasil. O gráfico 19 compara as taxas de distorção idade-série para os anos finais do ensino fundamental em 2013 e 2015. São Paulo tem um histórico de baixa retenção e, por isso, o indicador é próximo de 10%.

Gráfico 19. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a taxa de distorção idade-série 2013 e 2015 - total



3.2 Rede pública

Sem a rede privada, o Ideb do Brasil é 0,3 ponto inferior nos anos finais do ensino fundamental. Mesmo não alcançando a meta de 2015, o País mantém uma trajetória consistente de melhoria. Esse comportamento equivale a um aumento de 1 ponto superior ao valor observado em 2005.

Tabela 12. Ideb - Anos finais do ensino fundamental - rede pública

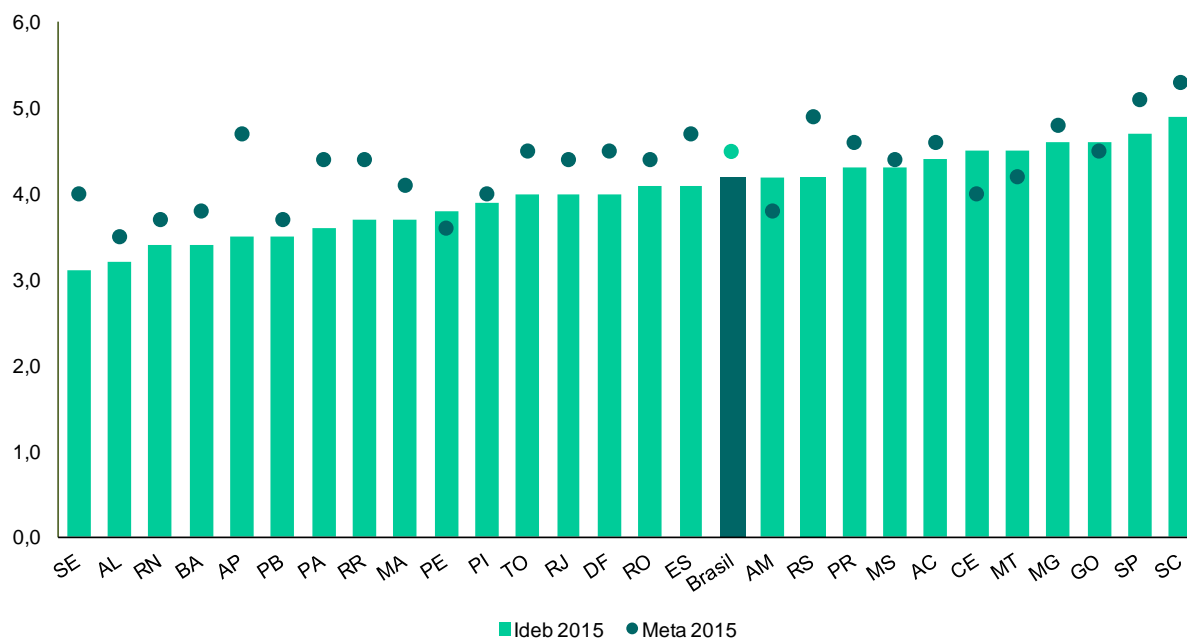
Unidade da Federação	Ideb - rede pública								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	3,2	3,5	3,7	3,9	4,0	0,84	4,97	4,2	4,5 🚩
Norte	3,0	3,3	3,5	3,6	3,6	0,82	4,71	3,9	4,3 🚩
Rondônia ⁽¹⁾	3,1	3,3	3,5	3,6	3,8	0,80	5,08	4,1	4,4 🚩
Acre ⁽¹⁾	3,4	3,7	4,1	4,1	4,3	0,90	4,90	4,4	4,6 🚩
Amazonas ⁽¹⁾	2,6	3,2	3,4	3,7	3,8	0,87	4,88	4,2	3,8 🟢
Roraima ⁽¹⁾	3,2	3,5	3,7	3,6	3,5	0,82	4,49	3,7	4,4 🚩
Pará ⁽¹⁾	3,2	3,1	3,4	3,5	3,4	0,79	4,56	3,6	4,4 🚩
Amapá ⁽¹⁾	3,4	3,4	3,6	3,5	3,4	0,80	4,34	3,5	4,7 🚩
Tocantins ⁽¹⁾	3,3	3,6	3,9	4,0	3,8	0,84	4,76	4,0	4,5 🚩
Nordeste	2,6	2,9	3,1	3,2	3,4	0,79	4,64	3,7	3,8 🚩
Maranhão ⁽¹⁾	2,8	3,2	3,4	3,4	3,4	0,84	4,38	3,7	4,1 🚩
Piauí ⁽¹⁾	2,8	3,2	3,5	3,6	3,6	0,82	4,72	3,9	4,0 🚩
Ceará ⁽¹⁾	2,8	3,3	3,6	3,9	4,1	0,89	5,09	4,5	4,0 🟢
R. G. do Norte ⁽¹⁾	2,5	2,8	2,9	3,0	3,2	0,73	4,62	3,4	3,7 🚩
Paraíba ⁽¹⁾	2,5	2,8	2,9	3,1	3,2	0,77	4,49	3,5	3,7 🚩
Pernambuco ⁽¹⁾	2,4	2,6	3,0	3,2	3,4	0,82	4,68	3,8	3,6 🟢
Alagoas ⁽¹⁾	2,3	2,6	2,7	2,6	2,8	0,73	4,36	3,2	3,5 🚩
Sergipe ⁽¹⁾	2,7	2,8	2,8	2,9	2,8	0,66	4,64	3,1	4,0 🚩
Bahia ⁽¹⁾	2,6	2,8	2,9	3,1	3,2	0,74	4,56	3,4	3,8 🚩
Sudeste	3,6	3,9	4,1	4,2	4,3	0,88	5,09	4,5	4,9 🚩
Minas Gerais ⁽¹⁾	3,6	3,8	4,1	4,4	4,6	0,87	5,25	4,6	4,8 🚩
Espírito Santo ⁽¹⁾	3,5	3,7	3,8	3,9	3,9	0,80	5,09	4,1	4,7 🚩
Rio de Janeiro ⁽¹⁾	3,2	3,5	3,4	3,7	3,9	0,81	4,92	4,0	4,4 🚩
São Paulo ⁽¹⁾	3,8	4,0	4,3	4,4	4,4	0,93	5,06	4,7	5,1 🚩
Sul	3,6	3,9	4,1	4,1	4,1	0,84	5,23	4,4	4,8 🚩
Paraná ⁽¹⁾	3,3	4,0	4,1	4,1	4,1	0,85	5,08	4,3	4,6 🚩
Santa Catarina ⁽¹⁾	4,1	4,1	4,3	4,7	4,3	0,89	5,53	4,9	5,3 🚩
R. G. do Sul ⁽¹⁾	3,6	3,7	3,9	3,9	4,0	0,80	5,19	4,2	4,9 🚩
Centro-Oeste	3,2	3,6	3,9	4,0	4,2	0,87	5,09	4,4	4,4 🟢
M. G. do Sul ⁽¹⁾	3,1	3,7	3,9	3,8	3,9	0,81	5,36	4,3	4,4 🚩
Mato Grosso ⁽¹⁾	3,0	3,7	4,2	4,3	4,2	0,95	4,71	4,5	4,2 🟢
Goiás ⁽¹⁾	3,3	3,5	3,7	3,9	4,5	0,90	5,17	4,6	4,5 🟢
Distrito Federal ⁽¹⁾	3,3	3,5	3,9	3,9	3,9	0,79	5,10	4,0	4,5 🚩

Fonte: MEC/Inep

Nota: (1) Médias da Prova Brasil/SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

O gráfico 20 confronta o resultado do Ideb nos anos finais da rede pública com a meta proposta para 2015. Na maioria dos estados, o desempenho não foi suficiente para o alcance da meta de 2015. De outra forma, apenas onze estados tiveram desempenho superior à média nacional, dentre eles, destaca-se o Ceará, único estado da região nordeste, e Amazonas e Acre, da região norte.

Gráfico 20. Anos finais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da federação - rede pública - 2015

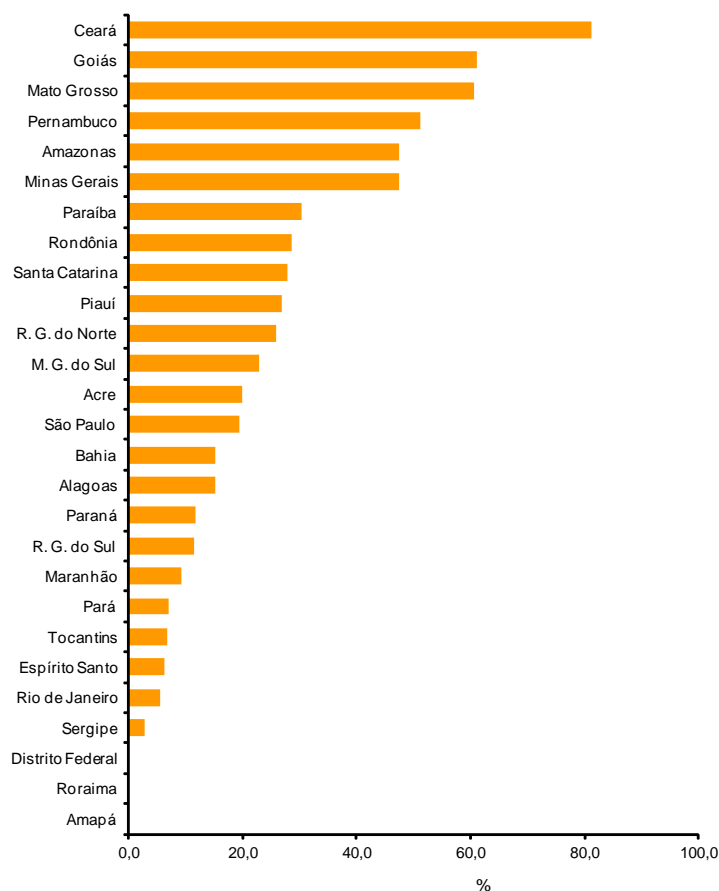


Considerando o desempenho de todas as escolas públicas, 28,6% dos municípios alcançaram a meta proposta para 2015 (ver tabela 13). Destaca-se novamente o Ceará com índice superior a 80% a escolas alcançando a meta proposta.. Com índices inferiores a meta do Ideb nos anos finais do ensino fundamental para 50% das escolas públicas, aparecem 22 (vinte e dois) estados.

Tabela 13. Anos finais do ensino fundamental - pública - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2015

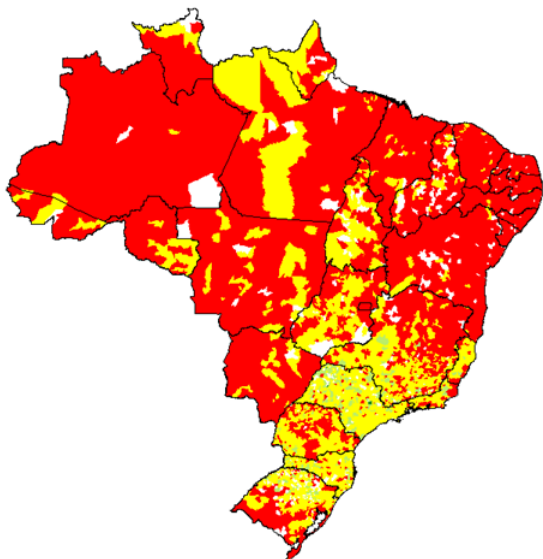
Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2015	Número de municípios que alcançaram a meta de 2015	
		Total	%
Brasil	5.236	1.499	28,6
Norte	437	66	15,1
Rondônia	49	14	28,6
Acre	20	4	20,0
Amazonas	61	29	47,5
Roraima	14	0	0,0
Pará	144	10	6,9
Amapá	16	0	0,0
Tocantins	133	9	6,8
Nordeste	1.723	497	28,8
Maranhão	215	20	9,3
Piauí	209	56	26,8
Ceará	181	147	81,2
R. G. do Norte	154	40	26,0
Paraíba	204	62	30,4
Pernambuco	182	93	51,1
Alagoas	99	15	15,2
Sergipe	73	2	2,7
Bahia	406	62	15,3
Sudeste	1.647	532	32,3
Minas Gerais	841	399	47,4
Espírito Santo	78	5	6,4
Rio de Janeiro	92	5	5,4
São Paulo	636	123	19,3
Sul	980	159	16,2
Paraná	386	45	11,7
Santa Catarina	275	77	28,0
R. G. do Sul	319	37	11,6
Centro-Oeste	449	245	54,6
M. G. do Sul	74	17	23,0
Mato Grosso	135	82	60,7
Goiás	239	146	61,1
Distrito Federal	1	0	0,0

Fonte: MEC/Inep

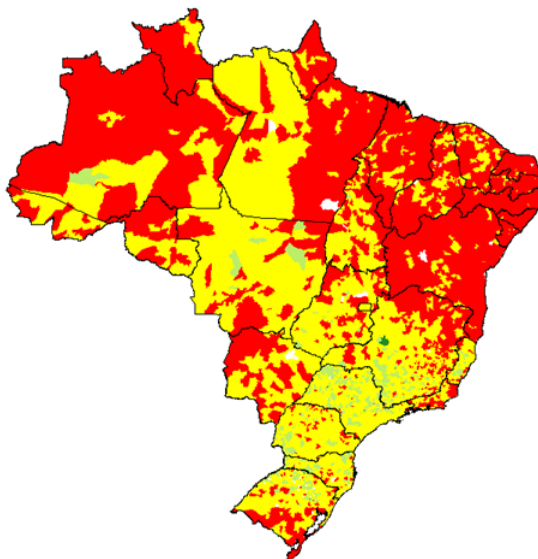


Os mapas 7 a 12 mostram a evolução do Ideb na rede pública dos municípios. Houve melhoria em todo o território brasileiro, mas com velocidade inferior ao que se observa nos anos iniciais. Os municípios dos estados de Goiás, São Paulo, Ceará, Mato Grosso e Minas Gerais lideram o processo de melhoria, evidenciando que o bom desempenho nos anos iniciais tem reflexo nos anos finais.

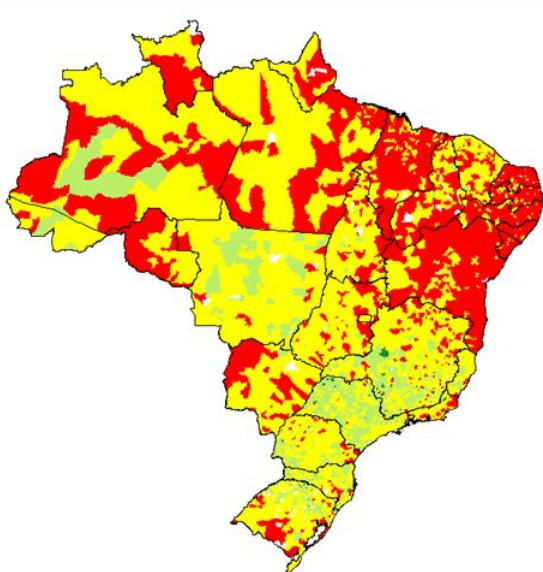
Mapa 7. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2005



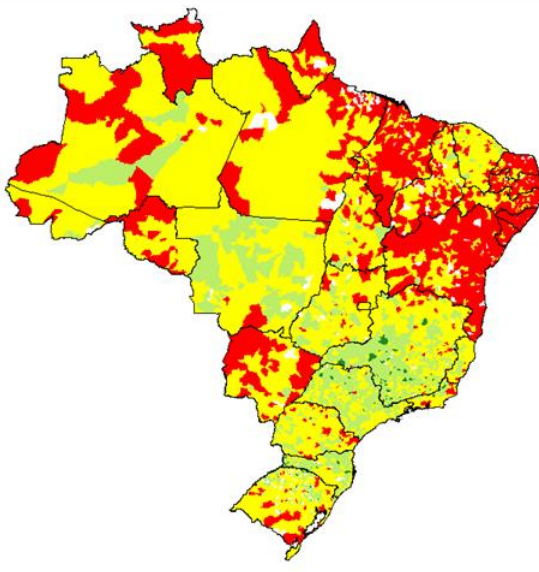
Mapa 8. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2007



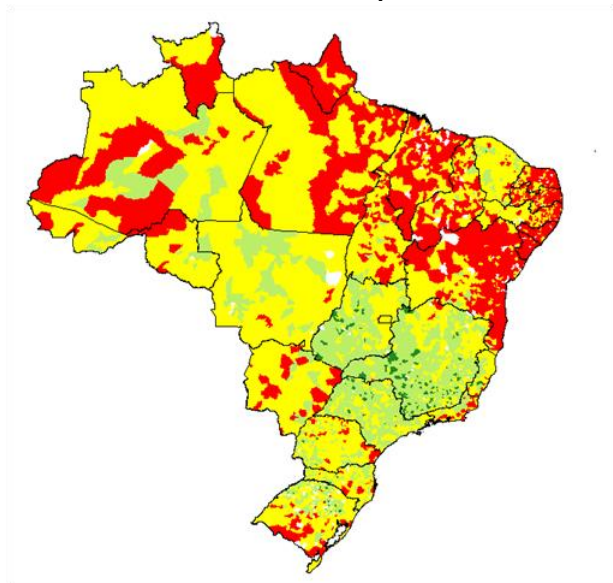
Mapa 9. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2009



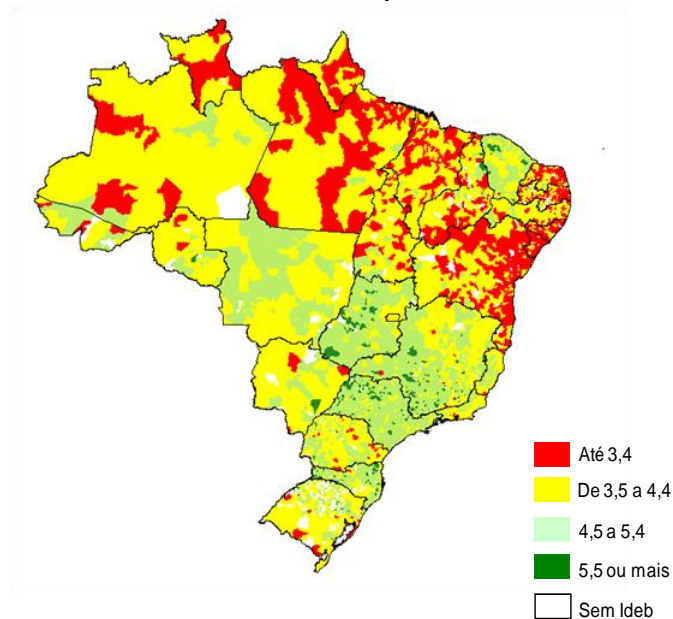
Mapa 10. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2011



Mapa 11. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2013



Mapa 12. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2015



A tabela 14 apresenta os resultados consolidados nos mapas 7 a 12. Duzentos e dezenove municípios alcançaram a meta do Ideb dos anos finais do ensino fundamental proposta para o Brasil em 2021, desses, apenas 15 estão nas regiões norte e nordeste. A maioria está concentrada nas regiões Sudeste e Sul (80%).

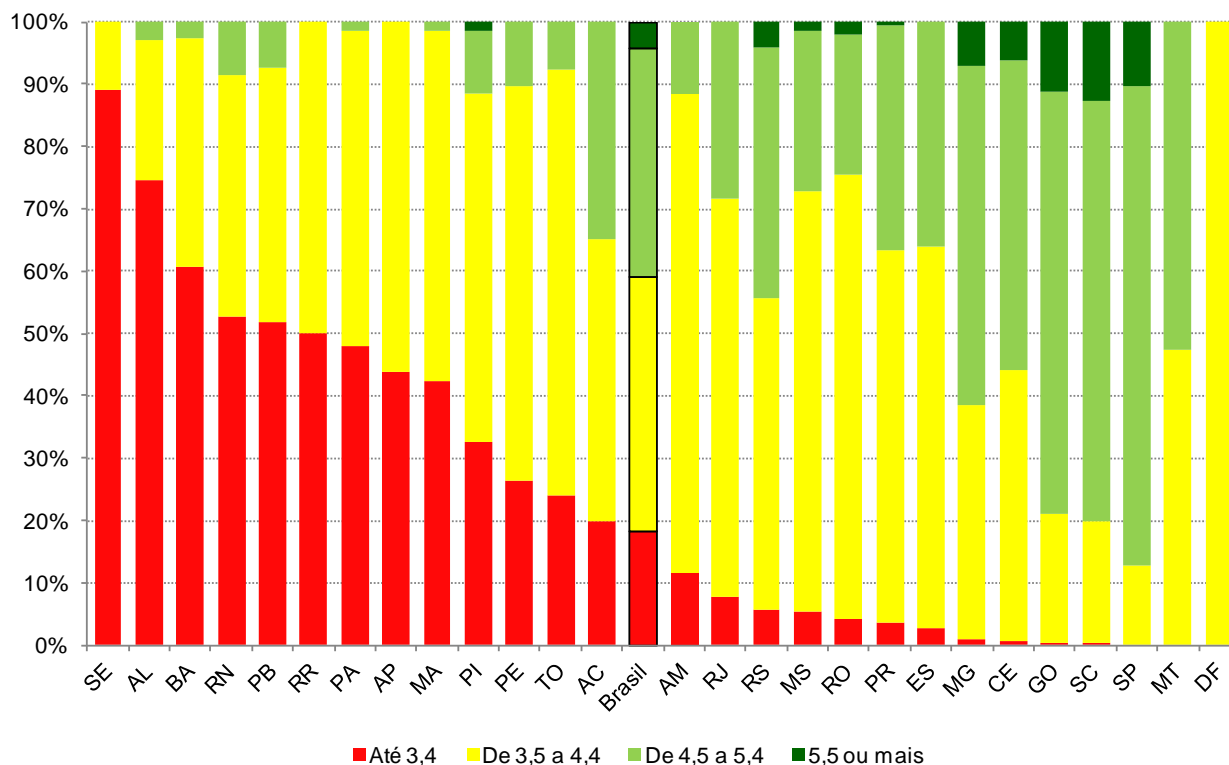
Tabela 14. Anos finais do ensino fundamental - rede pública - Número de municípios e o resultado do Ideb 2015

Unidade da Federação	Número de municípios com Ideb calculado para 2015	Faixas de Ideb							
		Até 3,4	%	De 3,5 a 4,4	%	De 4,5 a 5,4	%	5,5 ou mais	%
Brasil	5.236	964	18,4	2.139	40,9	1.914	36,6	219	4,2
Norte	437	128	29,3	271	62,0	37	8,5	1	0,2
Rondônia	49	2	4,1	35	71,4	11	22,4	1	2,0
Acre	20	4	20,0	9	45,0	7	35,0	0	0,0
Amazonas	61	7	11,5	47	77,0	7	11,5	0	0,0
Roraima	14	7	50,0	7	50,0	0	0,0	0	0,0
Pará	144	69	47,9	73	50,7	2	1,4	0	0,0
Amapá	16	7	43,8	9	56,3	0	0,0	0	0,0
Tocantins	133	32	24,1	91	68,4	10	7,5	0	0,0
Nordeste	1.723	781	45,3	754	43,8	174	10,1	14	0,8
Maranhão	215	91	42,3	121	56,3	3	1,4	0	0,0
Piauí	209	68	32,5	117	56,0	21	10,0	3	1,4
Ceará	181	1	0,6	79	43,6	90	49,7	11	6,1
R. G. do Norte	154	81	52,6	60	39,0	13	8,4	0	0,0
Paraíba	204	106	52,0	83	40,7	15	7,4	0	0,0
Pernambuco	182	48	26,4	115	63,2	19	10,4	0	0,0
Alagoas	99	74	74,7	22	22,2	3	3,0	0	0,0
Sergipe	73	65	89,0	8	11,0	0	0,0	0	0,0
Bahia	406	247	60,8	149	36,7	10	2,5	0	0,0
Sudeste	1.647	17	1,0	505	30,7	999	60,7	126	7,7
Minas Gerais	841	8	1,0	317	37,7	456	54,2	60	7,1
Espírito Santo	78	2	2,6	48	61,5	28	35,9	0	0,0
Rio de Janeiro	92	7	7,6	59	64,1	26	28,3	0	0,0
São Paulo	636	0	0,0	81	12,7	489	76,9	66	10,4
Sul	980	33	3,4	445	45,4	452	46,1	50	5,1
Paraná	386	14	3,6	231	59,8	139	36,0	2	0,5
Santa Catarina	275	1	0,4	54	19,6	185	67,3	35	12,7
R. G. do Sul	319	18	5,6	160	50,2	128	40,1	13	4,1
Centro-Oeste	449	5	1,1	164	36,5	252	56,1	28	6,2
M. G. do Sul	74	4	5,4	50	67,6	19	25,7	1	1,4
Mato Grosso	135	0	0,0	64	47,4	71	52,6	0	0,0
Goiás	239	1	0,4	49	20,5	162	67,8	27	11,3
Distrito Federal	1	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep

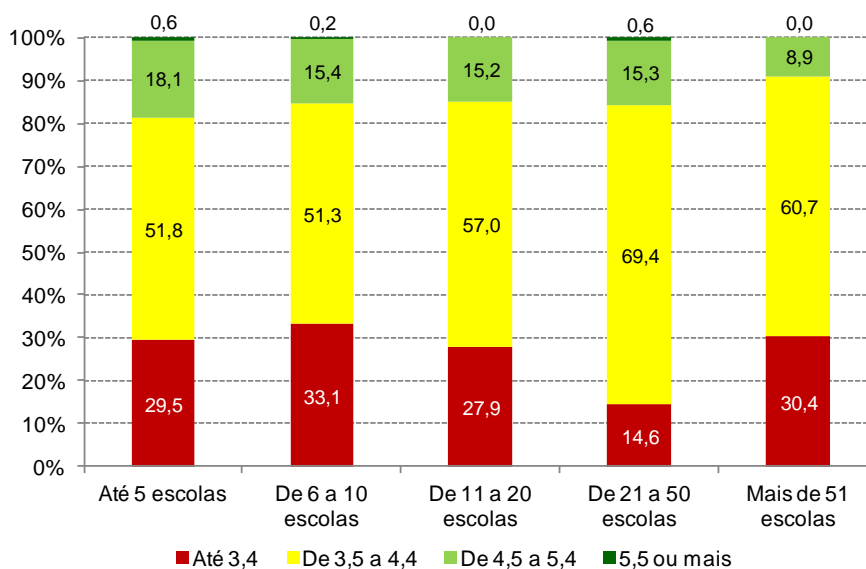
O gráfico 21 apresenta visualmente os dados da tabela 14. Nele é possível observar a proporção de municípios em cada unidade da federação segundo a faixa de Ideb. Comparando esses resultados com o gráfico 9, é possível constatar a diferença de desempenho entre os anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Gráfico 21. Ensino fundamental - anos finais - Percentual de municípios segundo faixas de resultados do Ideb 2015 - rede pública



Assim como observado no Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental, o resultado do Ideb para os anos finais não parece ter um comportamento relacionado diretamente com o tamanho do município.

Gráfico 22. Anos finais do ensino fundamental - Percentual de municípios por faixas de Ideb 2015, segundo o porte do município (número de escolas) - rede pública - Brasil



Os gráficos 23a e 23b mostram o comportamento das dimensões do Ideb entre os anos de 2005 e 2015 para os anos finais do ensino fundamental da rede pública entre os municípios brasileiros. Observa-se que houve avanço nas duas dimensões e que as taxas de aprovação, diferentemente do que se observa nos anos iniciais, estão mais distantes do máximo (100%) e apresentam maior dispersão entre os municípios. Em relação à proficiência, todos os municípios aparecem com valores acima de 3,0, mas a distribuição também é dispersa e ainda poucos municípios alcançando o valor igual ou acima de 6,0.

Gráfico 23a. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2005 e 2015 nos municípios - rede pública

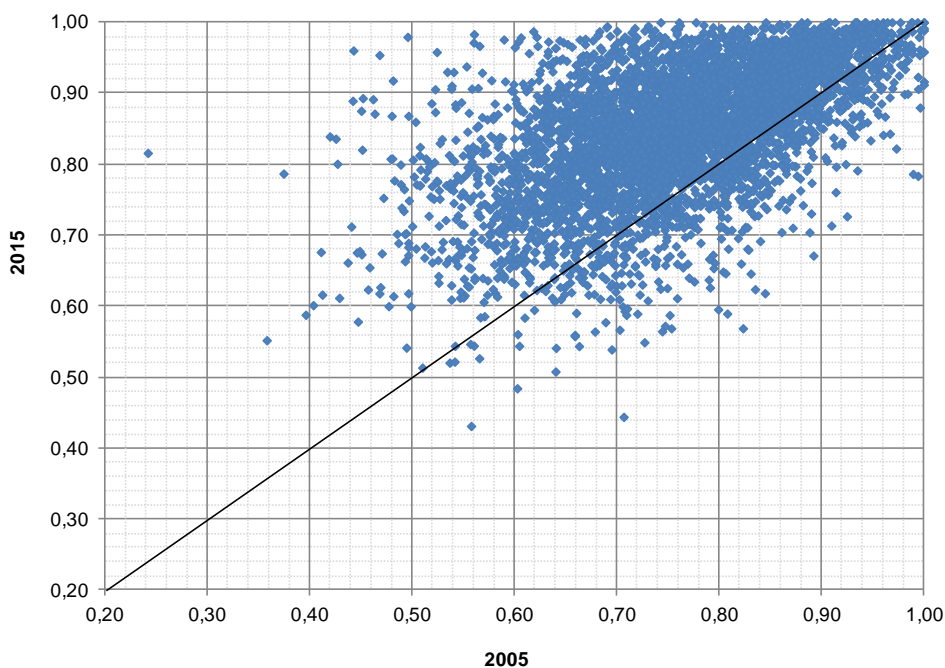
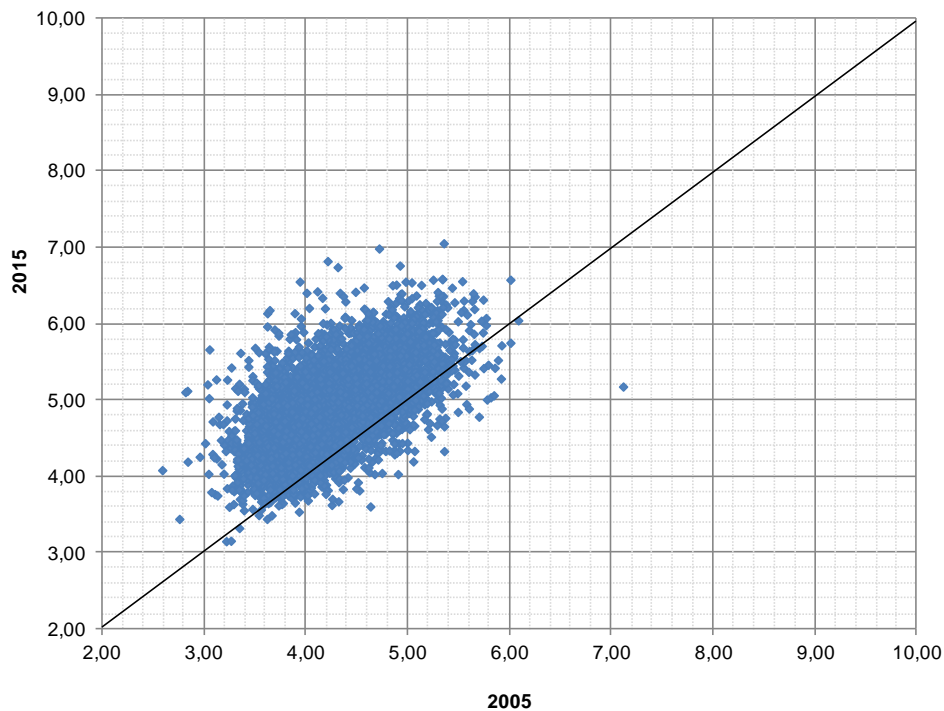


Gráfico 23b. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2005 e 2015 nos municípios - rede pública



3.3 Rede estadual

Nos anos finais do ensino fundamental, diferente da maciça presença das escolas municipais, as escolas das redes estaduais estão mais presente, cabendo aos estados 51% do atendimento desta etapa de ensino. A tabela 15 mostra a evolução do Ideb em todas as suas edições, evidenciando uma melhoria no indicador, apesar de insuficiente para o Brasil atingir a meta de 2015. Apenas 8 (oito) estados apresentam desempenho superior à média nacional e em apenas 6 (seis) estados as redes estaduais atingiram a meta intermediária proposta.

Tabela 15. Ideb - anos finais do ensino fundamental - rede estadual

Unidade da Federação	Ideb - rede estadual								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	3,3	3,6	3,8	3,9	4,0	0,85	4,97	4,2	4,5 🚩
Norte	3,1	3,3	3,5	3,6	3,6	0,82	4,71	3,9	4,3 🚩
Rondônia	3,2	3,3	3,4	3,5	3,7	0,79	5,08	4,0	4,4 🚩
Acre	3,5	3,8	4,1	4,2	4,4	0,90	4,92	4,4	4,7 🚩
Amazonas	2,7	3,3	3,6	3,9	3,9	0,89	4,90	4,4	3,9 🟢
Roraima	3,2	3,5	3,7	3,6	3,5	0,83	4,47	3,7	4,4 🚩
Pará	3,1	2,9	3,1	3,1	3,0	0,73	4,38	3,2	4,4 🚩
Amapá	3,5	3,4	3,6	3,5	3,4	0,80	4,33	3,5	4,7 🚩
Tocantins	3,4	3,6	3,9	3,9	3,7	0,82	4,66	3,8	4,6 🚩
Nordeste	2,6	2,8	3,0	3,1	3,3	0,75	4,66	3,5	3,8 🚩
Maranhão	3,2	3,4	3,6	3,6	3,8	0,82	4,64	3,8	4,4 🚩
Piauí	2,6	3,1	3,4	3,6	3,5	0,80	4,69	3,8	3,8 🟢
Ceará	2,8	3,4	3,6	3,7	3,9	0,83	5,02	4,2	4,0 🟢
R. G. do Norte	2,6	2,7	2,9	2,9	3,1	0,70	4,60	3,2	3,8 🚩
Paraíba	2,5	2,8	2,8	2,9	3,0	0,76	4,40	3,3	3,7 🚩
Pernambuco	2,4	2,5	3,0	3,3	3,6	0,86	4,76	4,1	3,6 🟢
Alagoas	2,5	2,7	2,7	2,5	2,7	0,70	4,40	3,1	3,7 🚩
Sergipe	2,9	2,9	2,7	2,9	2,7	0,63	4,67	2,9	4,1 🚩
Bahia	2,6	2,7	2,8	2,9	3,1	0,68	4,60	3,2	3,9 🚩
Sudeste	3,6	3,8	4,1	4,2	4,4	0,90	5,04	4,5	4,9 🚩
Minas Gerais	3,6	3,7	4,1	4,4	4,7	0,86	5,20	4,5	4,8 🚩
Espírito Santo	3,5	3,6	3,8	3,7	4,0	0,79	5,00	4,0	4,8 🚩
Rio de Janeiro	2,9	2,9	3,1	3,2	3,6	0,81	4,65	3,7	4,1 🚩
São Paulo	3,8	4,0	4,3	4,3	4,4	0,93	5,01	4,7	5,0 🚩
Sul	3,5	3,9	4,0	4,1	4,0	0,83	5,18	4,3	4,8 🚩
Paraná	3,3	4,0	4,1	4,0	4,1	0,85	5,07	4,3	4,5 🚩
Santa Catarina	4,1	4,1	4,2	4,7	4,1	0,86	5,49	4,7	5,3 🚩
R. G. do Sul	3,5	3,7	3,8	3,8	3,9	0,78	5,18	4,0	4,8 🚩
Centro-Oeste	3,1	3,5	3,8	3,9	4,2	0,87	5,06	4,4	4,4 🟢
M. G. do Sul	2,9	3,5	3,6	3,5	3,7	0,77	5,36	4,1	4,2 🚩
Mato Grosso	2,9	3,6	4,2	4,3	4,2	0,96	4,66	4,5	4,1 🟢
Goiás	3,3	3,4	3,6	4,0	4,5	0,90	5,20	4,7	4,5 🟢
Distrito Federal	3,3	3,5	3,9	3,9	3,8	0,78	5,07	4,0	4,5 🚩

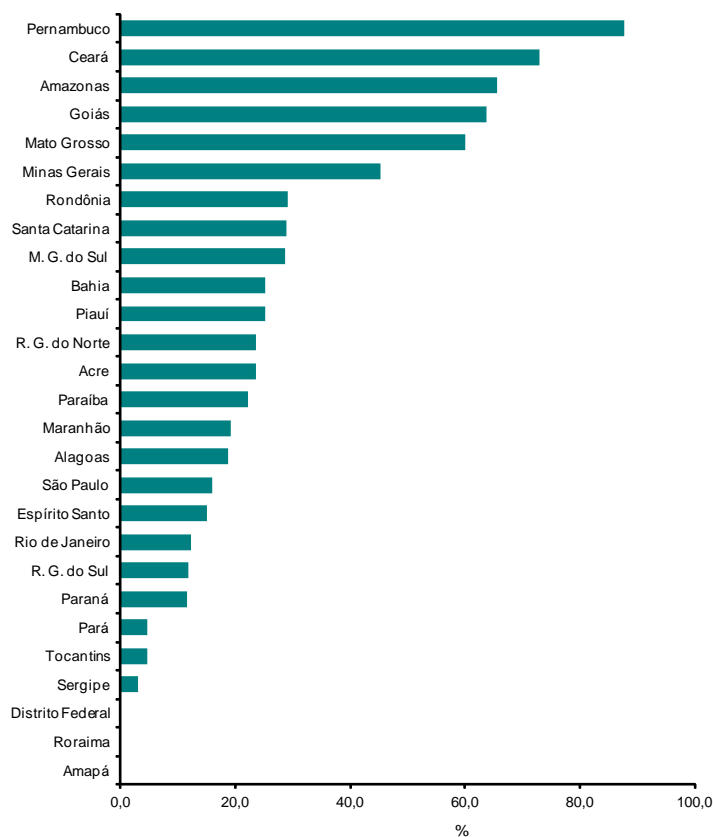
Fonte: MEC/Inep

A tabela 16 mostra o desempenho das redes estaduais, nos anos finais do ensino fundamental, nos municípios de cada unidade da federação. Em 30,3% dos municípios brasileiros, a rede estadual atingiu a meta proposta para 2015. De um lado, nota-se 2 (dois) estados com mais de 70% de sua rede estadual distribuída entre seus municípios, alcançando a meta proposta: Ceará e Pernambuco no Nordeste.

Tabela 16. Anos finais do ensino fundamental - rede estadual - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2015

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2015	Número de municípios que alcançaram a meta de 2015	
		Total	%
Brasil	3.836	1.161	30,3
Norte	327	66	20,2
Rondônia	48	14	29,2
Acre	17	4	23,5
Amazonas	61	40	65,6
Roraima	14	0	0,0
Pará	43	2	4,7
Amapá	15	0	0,0
Tocantins	129	6	4,7
Nordeste	734	246	33,5
Maranhão	26	5	19,2
Piauí	87	22	25,3
Ceará	26	19	73,1
R. G. do Norte	106	25	23,6
Paraíba	122	27	22,1
Pernambuco	115	101	87,8
Alagoas	32	6	18,8
Sergipe	66	2	3,0
Bahia	154	39	25,3
Sudeste	1.425	451	31,6
Minas Gerais	772	350	45,3
Espírito Santo	73	11	15,1
Rio de Janeiro	73	9	12,3
São Paulo	507	81	16,0
Sul	917	153	16,7
Paraná	386	45	11,7
Santa Catarina	263	76	28,9
R. G. do Sul	268	32	11,9
Centro-Oeste	433	245	56,6
M. G. do Sul	73	21	28,8
Mato Grosso	130	78	60,0
Goiás	229	146	63,8
Distrito Federal	1	0	0,0

Fonte: MEC/Inep



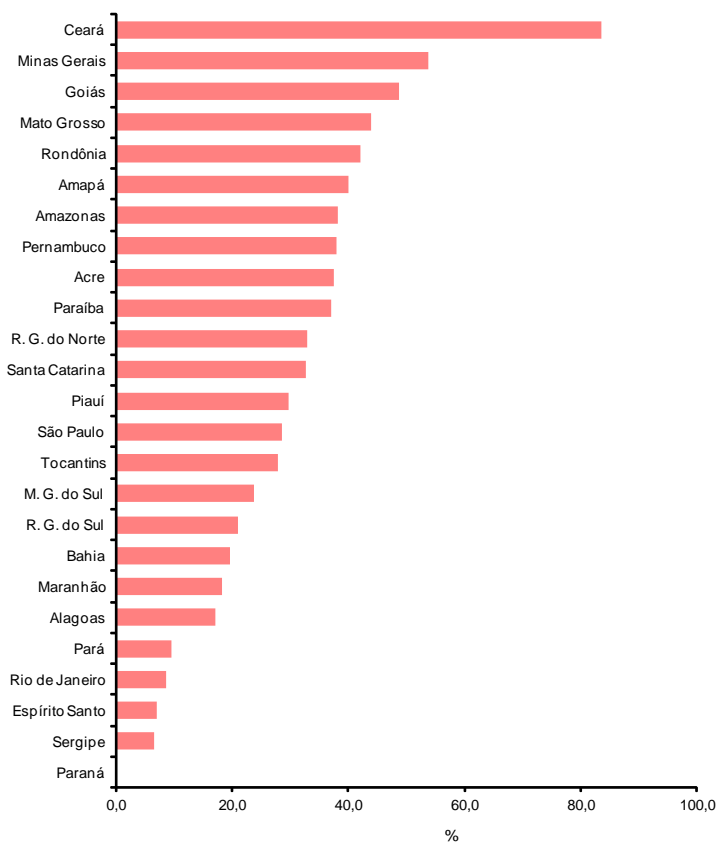
3.4 Rede municipal

A tabela 17 revela a proporção de municípios em cada unidade da federação em que a rede municipal conseguiu alcançar a meta proposta para o Ideb nos anos finais do ensino fundamental em 2015. Em termos percentuais, quase 43% a menos que a mesma proporção observada para os anos iniciais do ensino fundamental. Apenas no Ceará 83% do conjunto das redes municipais atingiram a meta proposta.

Tabela 17. Anos finais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2015

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2015	Número de municípios que alcançaram a meta de 2015	
		Total	%
Brasil	3.015	959	31,8
Norte	216	45	20,8
Rondônia	19	8	42,1
Acre	8	3	37,5
Amazonas	34	13	38,2
Roraima	0	0	-
Pará	125	12	9,6
Amapá	5	2	40,0
Tocantins	25	7	28,0
Nordeste	1.624	522	32,1
Maranhão	214	39	18,2
Piauí	198	59	29,8
Ceará	181	151	83,4
R. G. do Norte	137	45	32,8
Paraíba	186	69	37,1
Pernambuco	163	62	38,0
Alagoas	99	17	17,2
Sergipe	60	4	6,7
Bahia	386	76	19,7
Sudeste	672	235	35,0
Minas Gerais	283	152	53,7
Espírito Santo	56	4	7,1
Rio de Janeiro	81	7	8,6
São Paulo	252	72	28,6
Sul	319	81	25,4
Paraná	3	0	0,0
Santa Catarina	122	40	32,8
R. G. do Sul	194	41	21,1
Centro-Oeste	184	76	41,3
M. G. do Sul	42	10	23,8
Mato Grosso	66	29	43,9
Goiás	76	37	48,7
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: MEC/Inep



O desempenho das escolas municipais nos anos finais do ensino fundamental é apresentado na tabela 18. Os resultados revelam grande disparidade regional. Nas regiões Norte e Nordeste cerca de 40% das escolas municipais não alcançaram um Ideb de 3,5. Na região Centro-Oeste essa proporção é igual a 5%. Na região sudeste 7,8% das escolas municipais registraram um Ideb de até 3,4, sendo maior a concentração de escolas nessa condição no Rio de Janeiro. No sul, 8,3% das escolas estão com Ideb menor ou igual a 3,4; e em Santa Catarina, por outro lado, observa-se que quase 27% das escolas têm Ideb igual ou superior a 5,5.

Tabela 18. Anos finais do ensino fundamental - rede municipal - Número de escolas municipais e o resultado do Ideb 2015

Unidade da Federação	Número de escolas municipais com Ideb calculado para 2015	Faixas de Ideb							
		Até 3,4	%	De 3,5 a 4,4	%	De 4,5 a 5,4	%	5,5 ou mais	%
Brasil	14.324	3.799	26,5	5.789	40,4	3.829	26,7	907	6,3
Norte	1.393	542	38,9	628	45,1	208	14,9	15	1,1
Rondônia	81	16	19,8	40	49,4	25	30,9	0	0,0
Acre	22	3	13,6	10	45,5	9	40,9	0	0,0
Amazonas	241	72	29,9	112	46,5	55	22,8	2	0,8
Roraima	1	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0
Pará	973	433	44,5	442	45,4	96	9,9	2	0,2
Amapá	6	2	33,3	3	50,0	1	16,7	0	0,0
Tocantins	69	16	23,2	20	29,0	22	31,9	11	15,9
Nordeste	6.935	2.798	40,3	2.872	41,4	1.067	15,4	198	2,9
Maranhão	1.320	661	50,1	592	44,8	61	4,6	6	0,5
Piauí	496	172	34,7	219	44,2	85	17,1	20	4,0
Ceará	1.479	44	3,0	624	42,2	661	44,7	150	10,1
R. G. do Norte	301	157	52,2	121	40,2	21	7,0	2	0,7
Paraíba	388	164	42,3	190	49,0	34	8,8	0	0,0
Pernambuco	758	287	37,9	374	49,3	86	11,3	11	1,5
Alagoas	337	213	63,2	101	30,0	20	5,9	3	0,9
Sergipe	207	145	70,0	56	27,1	6	2,9	0	0,0
Bahia	1.649	955	57,9	595	36,1	93	5,6	6	0,4
Sudeste	3.920	307	7,8	1.532	39,1	1.671	42,6	410	10,5
Minas Gerais	1.082	49	4,5	358	33,1	542	50,1	133	12,3
Espírito Santo	368	47	12,8	193	52,4	102	27,7	26	7,1
Rio de Janeiro	966	182	18,8	515	53,3	222	23,0	47	4,9
São Paulo	1.504	29	1,9	466	31,0	805	53,5	204	13,6
Sul	1.472	122	8,3	508	34,5	608	41,3	234	15,9
Paraná	29	1	3,4	9	31,0	14	48,3	5	17,2
Santa Catarina	561	12	2,1	107	19,1	293	52,2	149	26,6
R. G. do Sul	882	109	12,4	392	44,4	301	34,1	80	9,1
Centro-Oeste	604	30	5,0	249	41,2	275	45,5	50	8,3
M. G. do Sul	179	14	7,8	57	31,8	82	45,8	26	14,5
Mato Grosso	149	3	2,0	74	49,7	65	43,6	7	4,7
Goiás	276	13	4,7	118	42,8	128	46,4	17	6,2
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

3.5 Rede privada

A rede privada participa com pouco mais de 14,5% das matrículas nos anos finais do ensino fundamental. A diferença no desempenho no Ideb entre a rede privada e a rede pública é maior nos anos finais (1,9 pontos) quando comparada com os anos iniciais (1,5 ponto). Em apenas 02 (dois) estados, o desempenho observado em 2015 foi inferior ao obtido em 2013, entretanto, assim como naquele ano, o conjunto das escolas particulares não atingiu a meta nacional para o grupo.

Tabela 19. Ideb - Anos finais do ensino fundamental - rede privada

Unidade da Federação	Ideb - rede privada								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	5,8	5,8	5,9	6,0	5,9	0,95	6,35	6,1	6,8 🚩
Norte⁽¹⁾	5,4	5,3	5,3	5,6	5,5	0,96	5,89	5,6	6,4 🚩
Rondônia ⁽²⁾	5,8	5,1	-	5,7	5,5	0,95	6,28	5,9	6,8 🚩
Acre ⁽²⁾	5,0	5,3	-	5,6	5,7	0,98	6,00	5,9	6,1 🚩
Amazonas ⁽²⁾	5,5	5,5	-	5,8	5,6	0,96	6,32	6,1	6,5 🚩
Roraima ⁽²⁾	6,2	5,8	-	5,8	5,9	0,96	6,29	6,0	7,1 🚩
Pará ⁽²⁾	5,3	5,3	-	5,5	5,3	0,96	5,59	5,3	6,3 🚩
Amapá ⁽²⁾	4,7	5,3	-	5,6	5,5	0,98	5,94	5,8	5,8 🟢
Tocantins ⁽²⁾	5,1	5,5	-	5,8	5,9	0,94	6,47	6,1	6,2 🚩
Nordeste⁽¹⁾	5,3	5,4	5,5	5,6	5,6	0,94	6,00	5,7	6,4 🚩
Maranhão	5,2	5,3	5,3	5,5	5,4	0,95	5,82	5,5	6,3 🚩
Piauí	5,3	5,3	5,6	5,9	6,0	0,93	6,41	6,0	6,4 🚩
Ceará	5,5	5,4	5,4	5,7	5,8	0,96	6,06	5,8	6,6 🚩
R. G. do Norte	5,1	5,3	5,6	5,5	5,6	0,94	5,96	5,6	6,2 🚩
Paraíba	5,1	5,2	5,7	5,5	5,5	0,95	6,04	5,7	6,2 🚩
Pernambuco	5,4	5,4	5,8	5,4	5,7	0,95	5,88	5,6	6,5 🚩
Alagoas	4,9	4,8	5,0	5,3	5,2	0,94	5,77	5,4	6,0 🚩
Sergipe	5,7	5,2	5,3	5,2	5,3	0,93	5,84	5,4	6,7 🚩
Bahia	5,4	5,7	5,6	5,8	5,4	0,93	6,12	5,7	6,4 🚩
Sudeste⁽¹⁾	6,1	6,1	6,0	6,2	6,1	0,95	6,54	6,2	7,0 🚩
Minas Gerais	6,4	6,4	6,7	6,5	6,3	0,95	6,80	6,5	7,3 🚩
Espírito Santo	5,9	6,1	6,2	6,2	6,2	0,95	6,80	6,5	6,9 🚩
Rio de Janeiro	5,5	5,5	5,7	5,7	5,5	0,93	6,08	5,6	6,5 🚩
São Paulo	6,3	6,2	6,0	6,4	6,3	0,97	6,70	6,5	7,2 🚩
Sul⁽¹⁾	6,1	6,1	6,2	6,2	6,3	0,96	6,72	6,5	7,0 🚩
Paraná	6,2	6,5	6,5	6,3	6,4	0,97	6,71	6,5	7,1 🚩
Santa Catarina	5,9	5,9	6,3	6,4	6,4	0,97	6,83	6,6	6,9 🚩
R. G. do Sul	6,1	5,7	5,8	6,1	6,1	0,95	6,55	6,2	7,0 🚩
Centro-Oeste⁽¹⁾	5,5	5,7	5,8	5,9	5,9	0,96	6,42	6,2	6,5 🚩
M. G. do Sul	5,6	5,7	6,2	6,1	6,0	0,96	6,69	6,4	6,6 🚩
Mato Grosso	5,2	5,6	5,8	5,9	5,9	0,97	6,31	6,2	6,3 🚩
Goiás	5,3	5,7	5,8	5,8	5,8	0,96	6,50	6,3	6,4 🚩
Distrito Federal	6,0	5,9	5,8	6,0	6,1	0,96	6,26	6,0	6,9 🚩

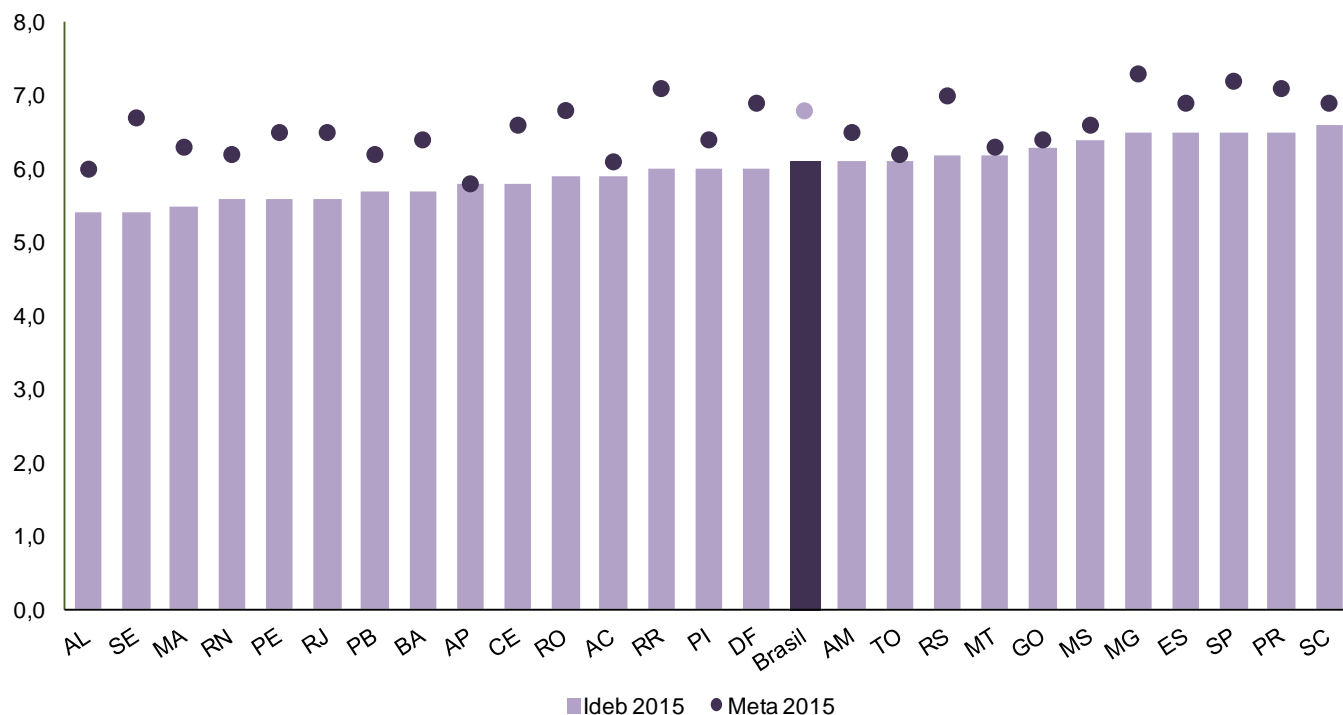
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados somente com as escolas urbanas.

(2) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

O gráfico 24 confronta visualmente o desempenho do Ideb com a meta proposta para a rede privada nas 27 unidades da federação, revelando que em apenas 1 (um) estado a meta foi atingida. Como os resultados da rede privada são obtidos por amostragem, não é possível fazer desagregações por município ou por perfil de escola como foi feito para as redes públicas. De qualquer forma, os dados sugerem haver desafios para que a rede privada siga avançando nas próximas edições do Ideb.

Gráfico 24. Ensino fundamental - anos finais - Ideb e metas por unidade da federação - rede privada - 2015



4. ENSINO MÉDIO

4.1 Todas as redes de ensino (total)

Os resultados do ensino médio, diferentemente do ensino fundamental, foram obtidos a partir de uma amostra de escolas e, por isso, a análise aqui apresentada não pode ser feita com as desagregações feitas para a rede pública de ensino fundamental. A tabela abaixo apresenta os resultados do Ideb do ensino médio em suas seis edições. O avanço do Ideb no ensino médio é mais lento do que o observado no ensino fundamental.

Tabela 20. Ideb - Ensino médio - total

Unidade da Federação	Ideb - total								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	0,83	4,46	3,7	4,3 🚩
Norte	2,9	2,9	3,3	3,2	3,1	0,80	4,18	3,3	3,8 🚩
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,2	3,7	3,7	3,6	0,82	4,44	3,6	4,1 🚩
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,5	3,5	3,4	3,4	0,84	4,25	3,6	4,1 🚩
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	2,4	2,9	3,3	3,5	3,2	0,86	4,30	3,7	3,3 🚩
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,5	3,4	3,6	3,4	0,84	4,31	3,6	4,4 🚩
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	2,8	2,7	3,1	2,8	2,9	0,75	4,09	3,1	3,7 🚩
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	2,9	2,8	3,1	3,1	3,0	0,79	4,09	3,3	3,8 🚩
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,1	3,2	3,4	3,6	3,3	0,83	4,09	3,4	4,0 🚩
Nordeste	3,0	3,1	3,3	3,3	3,3	0,83	4,13	3,4	3,9 🚩
Maranhão ⁽²⁾	2,7	3,0	3,2	3,1	3,0	0,84	3,91	3,3	3,6 🚩
Piauí ⁽²⁾	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	0,83	4,14	3,4	3,8 🚩
Ceará ⁽²⁾	3,3	3,4	3,6	3,7	3,6	0,88	4,20	3,7	4,2 🚩
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,9	2,9	3,1	3,1	3,1	0,78	4,05	3,2	3,8 🚩
Paraíba ⁽²⁾	3,0	3,2	3,4	3,3	3,3	0,82	4,17	3,4	3,9 🚩
Pernambuco ⁽²⁾	3,0	3,0	3,3	3,4	3,8	0,89	4,49	4,0	3,9 🚩
Alagoas ⁽²⁾	3,0	2,9	3,1	2,9	3,0	0,78	3,99	3,1	3,9 🚩
Sergipe ⁽²⁾	3,3	2,9	3,2	3,2	3,2	0,75	4,20	3,2	4,2 🚩
Bahia ⁽²⁾	2,9	3,0	3,3	3,2	3,0	0,79	3,98	3,1	3,8 🚩
Sudeste	3,6	3,7	3,8	3,9	3,9	0,85	4,63	3,9	4,5 🚩
Minas Gerais ⁽²⁾	3,8	3,8	3,9	3,9	3,8	0,82	4,55	3,7	4,7 🚩
Espírito Santo ⁽²⁾	3,8	3,6	3,8	3,6	3,8	0,83	4,80	4,0	4,7 🚩
Rio de Janeiro ⁽²⁾	3,3	3,2	3,3	3,7	4,0	0,86	4,68	4,0	4,2 🚩
São Paulo ⁽²⁾	3,6	3,9	3,9	4,1	4,1	0,90	4,64	4,2	4,5 🚩
Sul	3,7	3,9	4,1	4,0	3,9	0,82	4,66	3,8	4,6 🚩
Paraná ⁽²⁾	3,6	4,0	4,2	4,0	3,8	0,84	4,64	3,9	4,5 🚩
Santa Catarina ⁽²⁾	3,8	4,0	4,1	4,3	4,0	0,80	4,74	3,8	4,7 🚩
R. G. do Sul ⁽²⁾	3,7	3,7	3,9	3,7	3,9	0,79	4,61	3,6	4,6 🚩
Centro-Oeste	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	0,81	4,60	3,7	4,3 🚩
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,3	3,8	3,8	3,8	3,6	0,77	4,78	3,7	4,2 🚩
Mato Grosso ⁽²⁾	3,1	3,2	3,2	3,3	3,0	0,73	4,36	3,2	4,0 🚩
Goiás ⁽²⁾	3,2	3,1	3,4	3,8	4,0	0,87	4,53	3,9	4,2 🚩
Distrito Federal ⁽²⁾	3,6	4,0	3,8	3,8	4,0	0,83	4,89	4,0	4,5 🚩

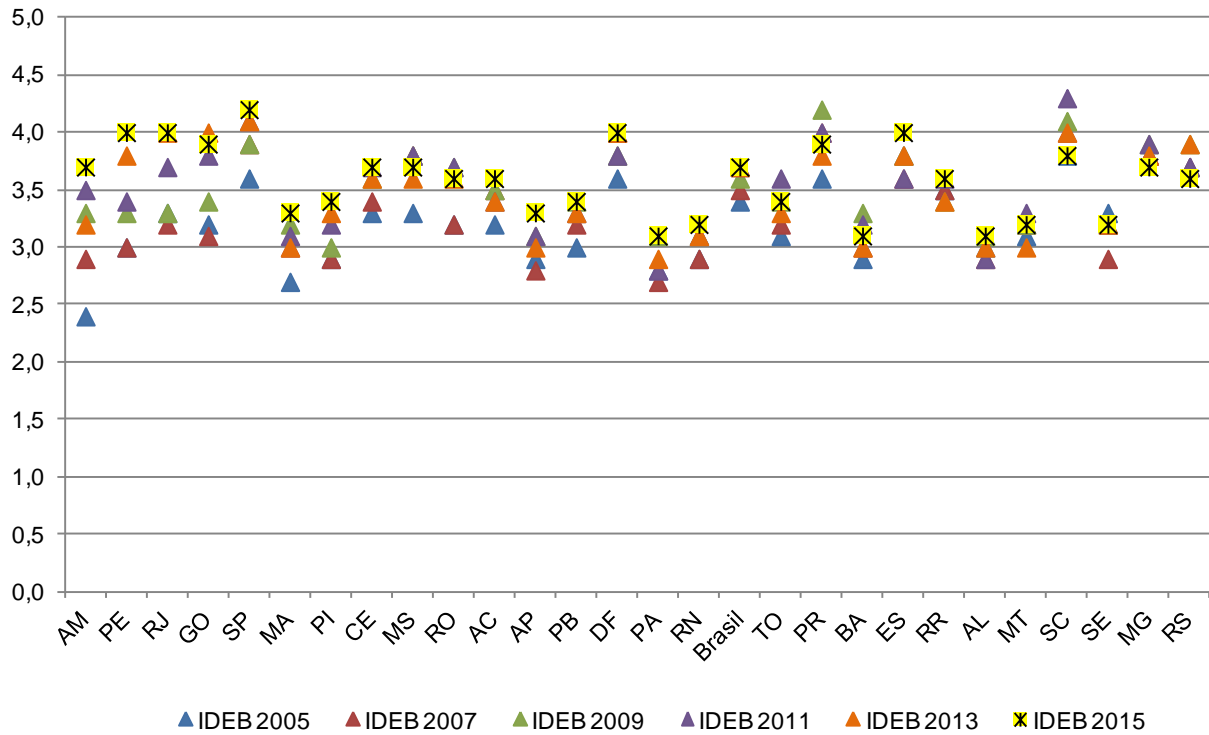
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados sem as escolas privadas.

(2) Médias da Prova Brasil/SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

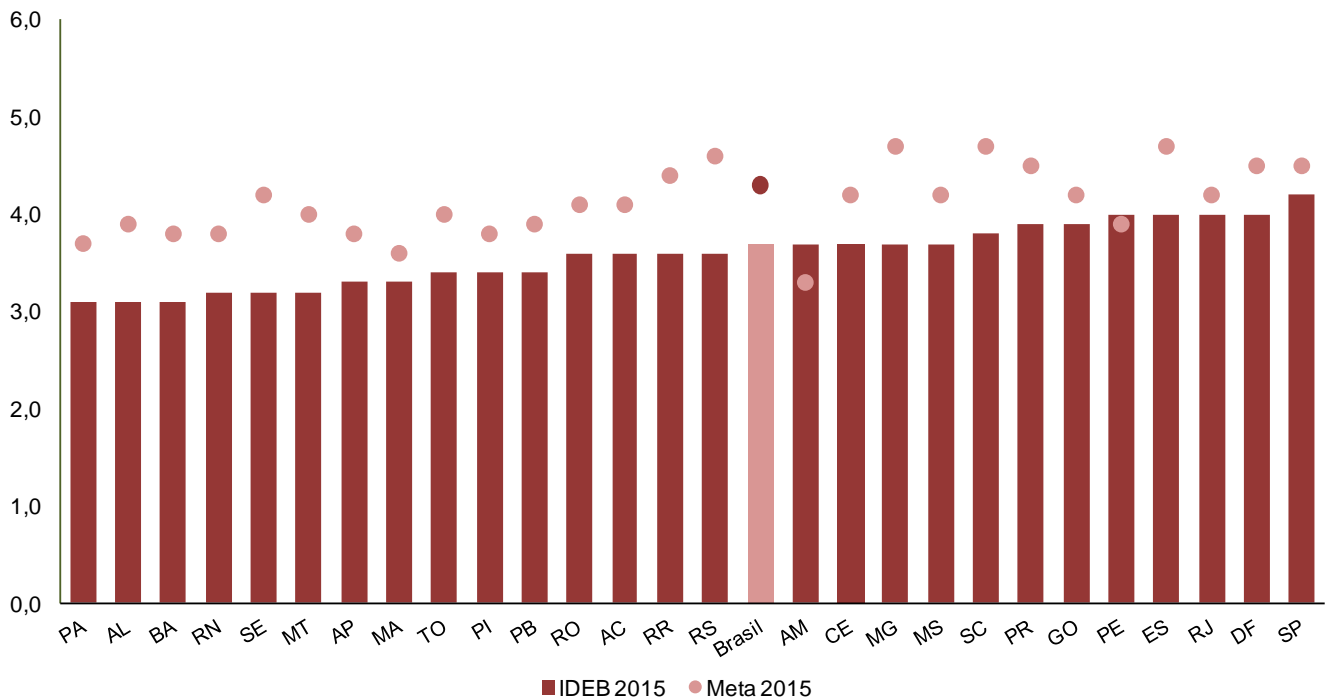
O gráfico 25 revela a baixa variabilidade entre os pontos que indicam os valores do Ideb dentro e entre as unidades da federação.

Gráfico 25. Ensino médio - Ideb por unidade da federação - total - 2005 - 2015



O gráfico 26, abaixo, indica que em apenas em 2 (dois) estados a meta foi atingida. Os estados de Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo alcançaram Ideb igual ou superior a 4,0.

Gráfico 26. Ensino médio - Ideb e metas por unidade da federação - total 2015



Os gráficos 27 e 28 apresentam o comportamento das duas dimensões do Ideb entre estados brasileiros e revela que o comportamento não é homogêneo.

Gráfico 27. Ensino médio - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2013 e 2015 - total

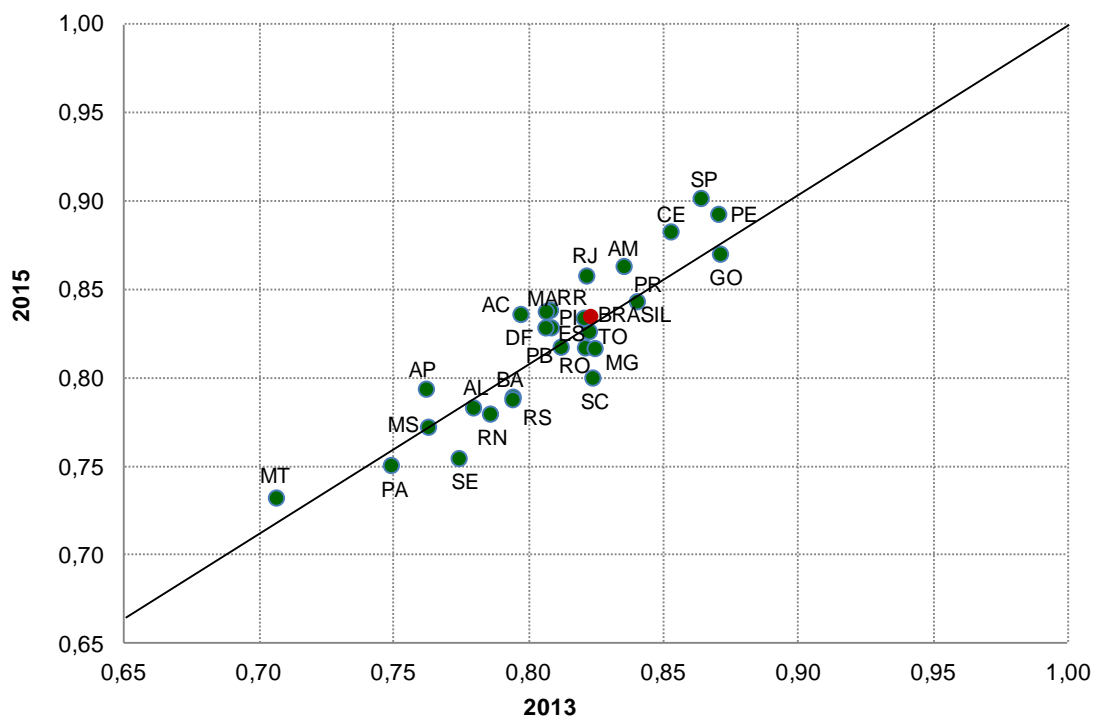
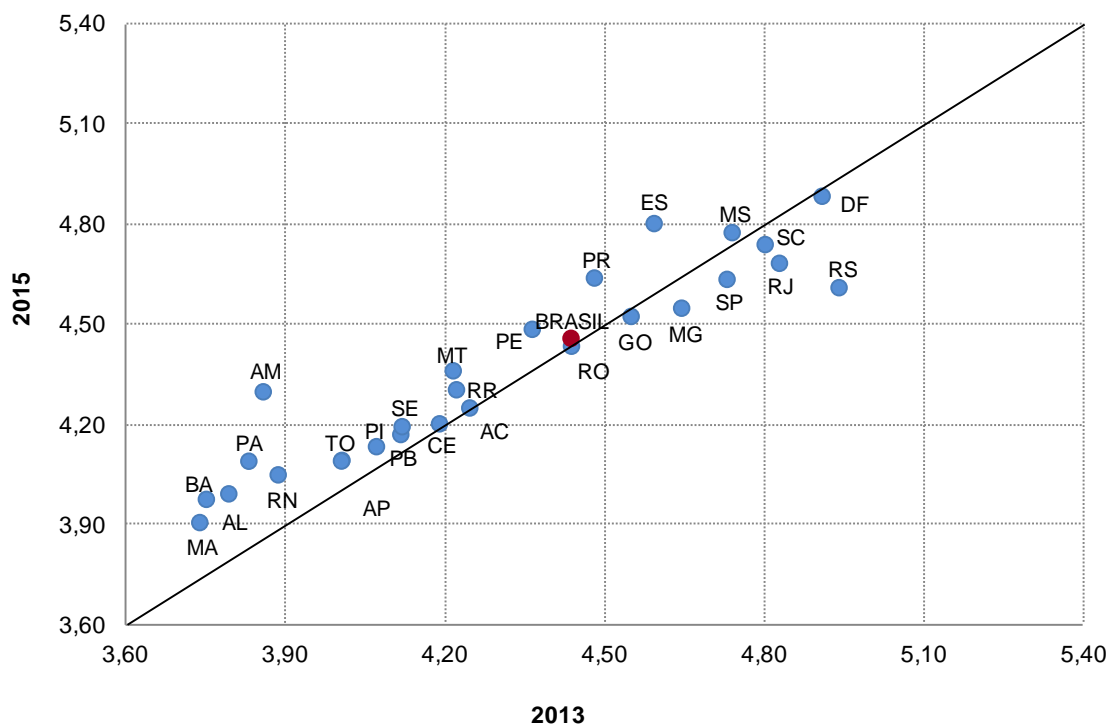
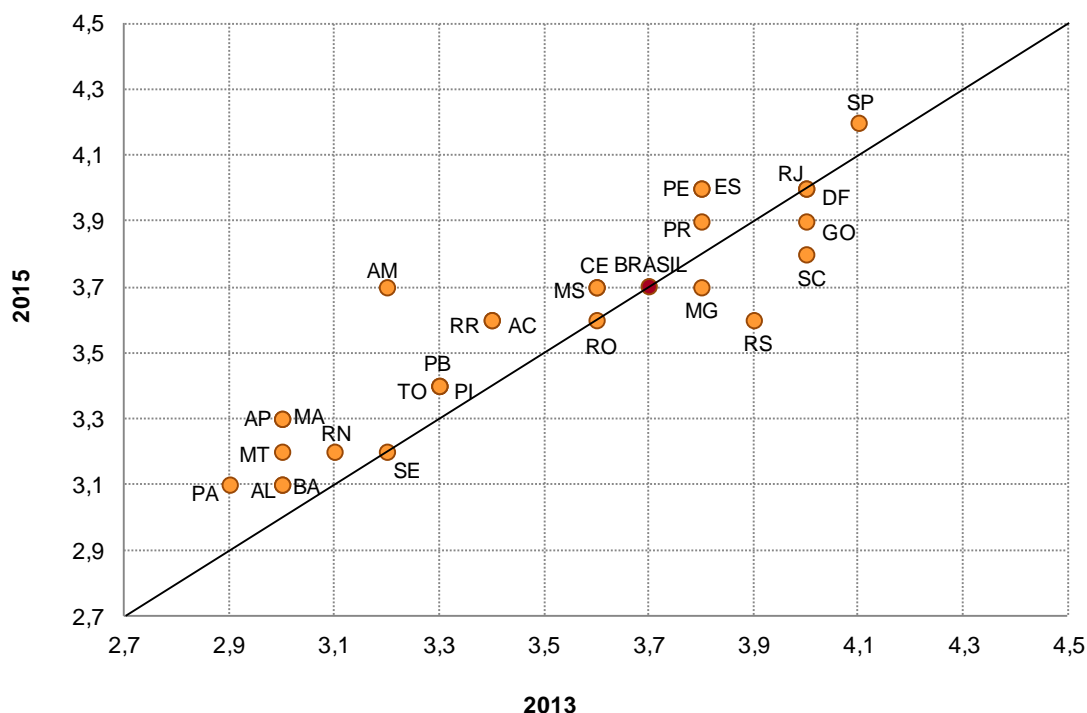


Gráfico 28. Ensino médio - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2013 e 2015 - total



Considerando o comportamento observado nas duas dimensões, os resultados do Ideb no ensino médio são apresentados no gráfico 29, abaixo, onde se compara os anos de 2013 e 2015. Os 04 (quatro) estados com queda no Ideb estão posicionados abaixo da diagonal. Aqueles posicionados acima registraram aumento no período.

Gráfico 29. Ensino médio - Comparação entre o Ideb 2013 e o Ideb 2015 - total



4.2 Rede estadual

A rede estadual participa com mais de 97% da matrícula na rede pública, evidenciando que o ensino médio é predominantemente de responsabilidade dos governos estaduais e do Distrito Federal. Apesar de o resultado ter aumentado, este comportamento não garantiu o cumprimento da meta de 2015 para o estrato. Em 05 (cinco) estados, foi registrada a queda no Ideb em relação ao ano de 2013.

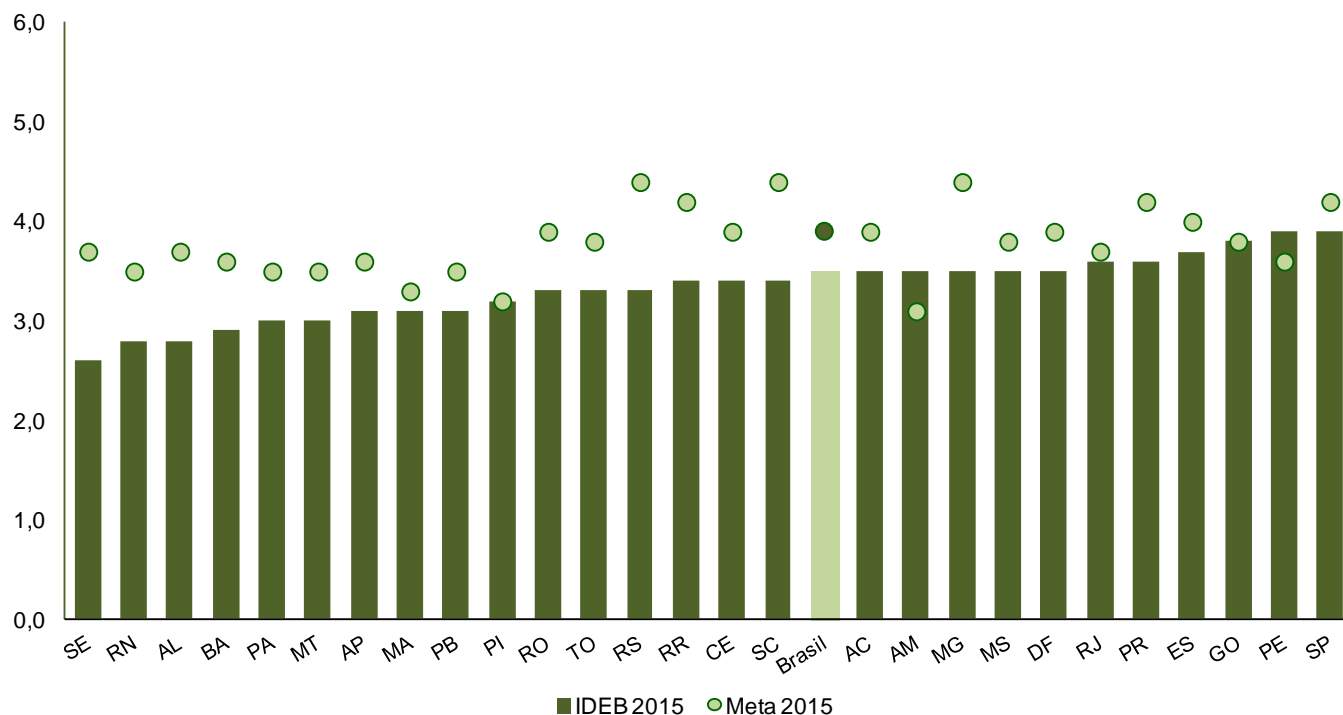
Tabela 21. Ideb - Ensino médio - rede estadual

Unidade da Federação	Ideb - rede estadual								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	3,0	3,2	3,4	3,4	3,4	0,82	4,24	3,5	3,9 🚩
Norte	2,7	2,7	3,1	3,1	2,9	0,79	4,07	3,2	3,6 🚩
Rondônia	3,0	3,1	3,7	3,3	3,4	0,76	4,32	3,3	3,9 🚩
Acre	3,0	3,3	3,5	3,3	3,3	0,84	4,18	3,5	3,9 🚩
Amazonas	2,3	2,8	3,2	3,4	3,0	0,83	4,21	3,5	3,1 🟢
Roraima	3,2	3,1	3,5	3,5	3,2	0,84	4,11	3,4	4,2 🚩
Pará	2,6	2,3	3,0	2,8	2,7	0,75	3,96	3,0	3,5 🚩
Amapá	2,7	2,7	2,8	3,0	2,9	0,77	3,97	3,1	3,6 🚩
Tocantins	2,9	3,1	3,3	3,5	3,2	0,82	3,97	3,3	3,8 🚩
Nordeste	2,7	2,8	3,1	3,0	3,0	0,81	3,93	3,2	3,6 🚩
Maranhão	2,4	2,8	3,0	3,0	2,8	0,82	3,82	3,1	3,3 🚩
Piauí	2,3	2,5	2,7	2,9	3,0	0,83	3,89	3,2	3,2 🟢
Ceará	3,0	3,1	3,4	3,4	3,3	0,87	3,94	3,4	3,9 🚩
R. G. do Norte	2,6	2,6	2,8	2,8	2,7	0,73	3,81	2,8	3,5 🚩
Paraíba	2,6	2,9	3,0	2,9	3,0	0,80	3,90	3,1	3,5 🚩
Pernambuco	2,7	2,7	3,0	3,1	3,6	0,89	4,35	3,9	3,6 🟢
Alagoas	2,8	2,6	2,8	2,6	2,6	0,75	3,77	2,8	3,7 🚩
Sergipe	2,8	2,6	2,9	2,9	2,8	0,68	3,85	2,6	3,7 🚩
Bahia	2,7	2,8	3,1	3,0	2,8	0,77	3,79	2,9	3,6 🚩
Sudeste	3,2	3,4	3,5	3,6	3,6	0,83	4,39	3,7	4,1 🚩
Minas Gerais	3,4	3,5	3,6	3,7	3,6	0,80	4,35	3,5	4,4 🚩
Espírito Santo	3,1	3,2	3,4	3,3	3,4	0,80	4,55	3,7	4,0 🚩
Rio de Janeiro	2,8	2,8	2,8	3,2	3,6	0,84	4,35	3,6	3,7 🚩
São Paulo	3,3	3,4	3,6	3,9	3,7	0,89	4,41	3,9	4,2 🚩
Sul	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	0,80	4,42	3,5	4,3 🚩
Paraná	3,3	3,7	3,9	3,7	3,4	0,82	4,42	3,6	4,2 🚩
Santa Catarina	3,5	3,8	3,7	4,0	3,6	0,76	4,47	3,4	4,4 🚩
R. G. do Sul	3,4	3,4	3,6	3,4	3,7	0,76	4,37	3,3	4,4 🚩
Centro-Oeste	2,9	3,0	3,2	3,3	3,3	0,78	4,37	3,4	3,8 🚩
M. G. do Sul	2,8	3,4	3,5	3,5	3,4	0,75	4,59	3,5	3,8 🚩
Mato Grosso	2,6	3,0	2,9	3,1	2,7	0,71	4,20	3,0	3,5 🚩
Goiás	2,9	2,8	3,1	3,6	3,8	0,88	4,35	3,8	3,8 🟢
Distrito Federal	3,0	3,2	3,2	3,1	3,3	0,78	4,43	3,5	3,9 🚩

Fonte: MEC/Inep

Apenas Amazonas, Piauí, Pernambuco e Goiás alcançaram a meta proposta para 2015. A rede estadual registra desempenho no Ideb 2015 inferior a 3,0 em 4 (quatro) estados.

Gráfico 30. Ensino médio - Ideb e metas por unidade da federação - rede estadual - 2015



4.3 Rede privada

A rede privada participa com 13% da matrícula no ensino médio e alcançou em 2015 um desempenho 1,8 ponto superior ao obtido pela rede estadual, ou seja, Ideb igual a 5,3. O resultado, entretanto é menor do que o registrado em 2013.

Tabela 22. Ideb - Ensino médio - rede privada

Unidade da Federação	Ideb - rede privada								
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Indicador de Rendimento (P) 2015	Nota Média Padronizada (N) 2015	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Brasil	5,6	5,6	5,6	5,7	5,4	0,95	5,64	5,3	6,3 🚩
Norte⁽¹⁾	5,0	5,1	5,4	5,2	5,0	0,89	5,25	4,7	5,9 🚩
Rondônia ⁽²⁾	5,0	5,0	-	5,3	5,1	0,95	5,46	5,2	5,8 🚩
Acre ⁽²⁾	5,6	5,1	-	5,0	5,3	0,97	5,43	5,3	6,4 🚩
Amazonas ⁽²⁾	5,2	4,8	-	5,0	5,0	0,95	5,52	5,2	6,0 🚩
Roraima ⁽²⁾	4,7	5,2	-	5,2	5,3	0,97	5,72	5,6	5,6 🚩
Pará ⁽²⁾	5,0	5,2	-	5,3	4,9	0,79	5,07	4,0	5,9 🚩
Amapá ⁽²⁾	4,9	5,1	-	5,0	4,8	0,98	5,16	5,0	5,7 🚩
Tocantins ⁽²⁾	5,4	5,4	-	5,6	5,4	0,91	5,77	5,3	6,2 🚩
Nordeste⁽¹⁾	5,2	5,1	5,2	5,4	5,2	0,95	5,37	5,1	6,0 🚩
Maranhão	4,6	4,7	4,8	4,8	4,8	0,94	4,96	4,7	5,5 🚩
Piauí	5,4	5,1	5,7	5,6	5,5	0,94	5,46	5,1	6,2 🚩
Ceará	5,5	5,2	5,5	5,9	5,3	0,96	5,77	5,5	6,3 🚩
R. G. do Norte	5,1	5,3	4,4	5,1	4,8	0,93	5,28	4,9	5,9 🚩
Paraíba	5,0	5,1	5,4	5,3	5,1	0,93	5,24	4,9	5,8 🚩
Pernambuco	5,3	5,3	5,5	5,5	5,2	0,93	5,27	4,9	6,1 🚩
Alagoas	4,4	4,7	4,6	4,9	4,7	0,96	4,89	4,7	5,3 🚩
Sergipe	5,5	5,0	5,0	4,8	4,8	0,92	5,34	4,9	6,3 🚩
Bahia	5,3	5,5	5,3	5,6	5,5	0,95	5,51	5,2	6,1 🚩
Sudeste⁽¹⁾	5,7	5,7	5,6	5,8	5,4	0,95	5,74	5,5	6,4 🚩
Minas Gerais	6,2	5,7	6,1	6,1	5,8	0,93	5,99	5,6	6,8 🚩
Espírito Santo	5,7	5,9	5,7	5,7	5,7	0,96	6,01	5,7	6,4 🚩
Rio de Janeiro	5,1	5,4	5,7	5,5	4,8	0,92	5,46	5,0	6,0 🚩
São Paulo	5,8	5,8	5,3	5,9	5,6	0,97	5,78	5,6	6,5 🚩
Sul⁽¹⁾	5,9	5,8	5,9	6,0	5,7	0,96	5,88	5,6	6,6 🚩
Paraná	5,8	6,1	6,1	6,1	5,7	0,97	5,68	5,5	6,5 🚩
Santa Catarina	5,7	5,5	6,1	6,0	5,9	0,95	6,12	5,8	6,5 🚩
R. G. do Sul	5,7	5,7	5,7	5,9	5,7	0,94	5,99	5,7	6,5 🚩
Centro-Oeste⁽¹⁾	5,7	5,5	5,8	5,6	5,6	0,95	5,66	5,4	6,5 🚩
M. G. do Sul	5,8	5,6	5,8	5,5	5,6	0,95	6,00	5,7	6,5 🚩
Mato Grosso	5,3	5,3	5,8	5,7	5,3	0,96	5,55	5,3	6,1 🚩
Goiás	5,7	5,7	5,8	5,5	5,5	0,95	5,46	5,2	6,5 🚩
Distrito Federal	5,9	5,5	5,6	5,6	5,7	0,95	5,86	5,6	6,6 🚩

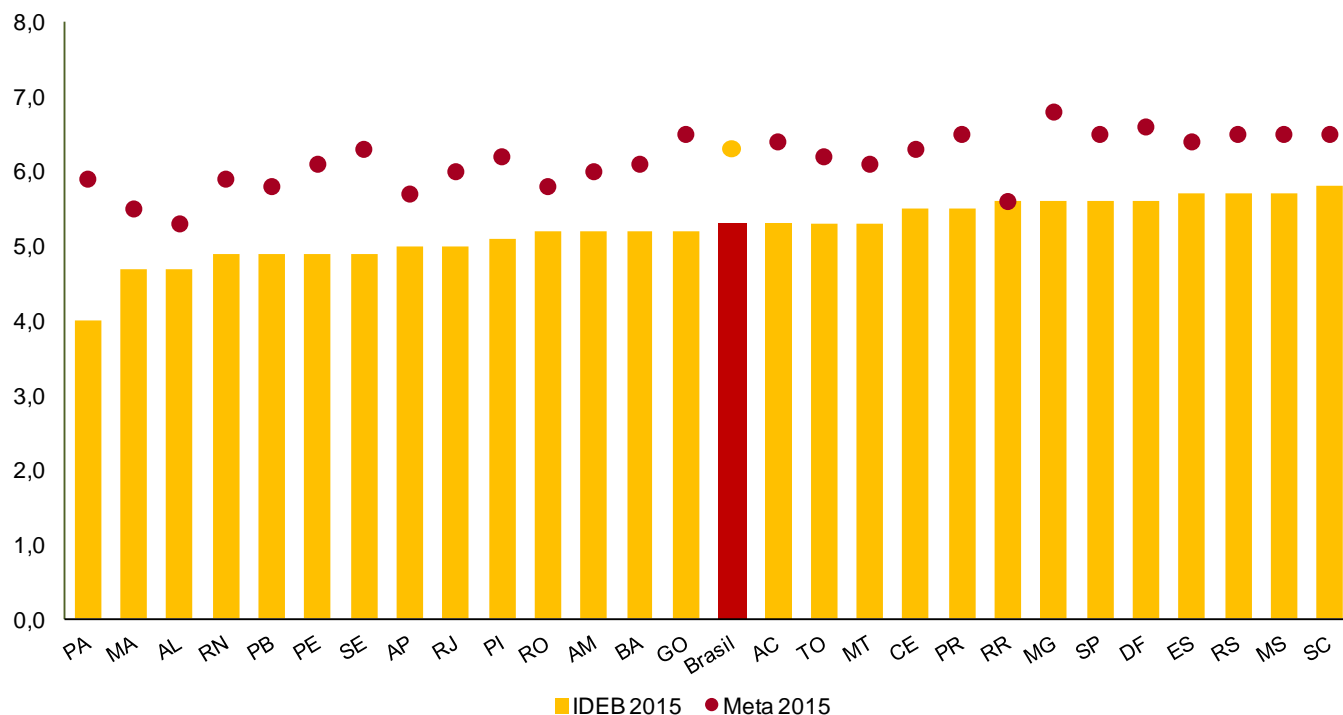
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados somente com as escolas urbanas.

(2) Médias da Prova Brasil/SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

Apenas em Roraima, a meta para 2015 do Ideb do ensino médio da rede privada foi alcançada. Nota-se, entretanto, certo equilíbrio entre o desempenho das unidades da federação: 7 (sete) estados tiveram desempenho abaixo de 5,0 e nos demais estados (20), entre 5,0 e 5,9.

Gráfico 31 - Ensino médio - Ideb e metas por unidade da federação - rede privada - 2015



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este resumo técnico é um instrumento inicial de divulgação dos resultados do Ideb de 2015. Não pretende, portanto, esgotar o potencial de análise que os dados possibilitam. A ideia foi apresentar os dados usando gráficos e tabelas selecionadas para transmitir algumas informações relevantes sobre o comportamento do índice. Os resultados das escolas e dos municípios brasileiros estão disponíveis no sítio do Inep e a análise desses dados, feita por diferentes perfis de usuários, somados às que aqui são apresentadas, serão fundamentais para que um diagnóstico mais robusto seja oferecido aos gestores das diferentes instâncias administrativas, contribuindo para auxiliar na orientação de ações e políticas, visando à melhoria do desempenho da educação brasileira. Acrescenta-se a isso as iniciativas de sucesso que os dados podem revelar. É importante que tais iniciativas sejam identificadas e estudadas e que, eventualmente, possam inspirar atitudes em prol da consolidação de uma cultura que valorize o aprendizado, sem, entretanto, desconsiderar outras dimensões para que efetivamente o País alcance um patamar mais avançado de qualidade da educação que oferece às suas crianças.

Os números mostram alguns avanços importantes, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental, mas também, algumas preocupações que precisarão ser discutidas no âmbito das escolas, com o indispensável apoio e colaboração dos níveis mais elevados de gestão nos municípios, nos estados e no Ministério da Educação, para que o desempenho dos estudantes brasileiros possa seguir uma trajetória de melhoria. Não é tarefa fácil, mas os desafios estão postos.

6. MAIS INFORMAÇÕES

Portal do Ideb: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/portal-ideb>

Sistema de consulta ao Ideb: <http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/>

Portal do Censo Escolar: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

Portal da Prova Brasil e do Saeb: <http://portal.inep.gov.br/web/prova-brasil-e-saeb/prova-brasil-e-saeb>

Microdados do Censo Escolar e da Prova Brasil/Saeb: <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>

MEC/Inep – Nota metodológica sobre a compatibilização de desempenhos do PISA com a escala do SAEB

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n3_compatibilizacao_PISA_SAEB.pdf

Fernandes, Reynaldo – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): Metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas.

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf

Fernandes, Reynaldo – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb),

http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7B9C976990-7D8D-4610-AA7C-FF0B82DBAE97%7D_Texto_para_discussão26.pdf



CC BY-NC

VENDA PROIBIDA